



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Lavras – UFLA
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Campus Universitário, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000 • Lavras/MG
Fone: (35) 3829.1126 e-mail: prpg@prpg.ufla.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

LAVRAS-MG
2017



SUMÁRIO

1 – Identificação da IES	3
2 – Identificação dos dirigentes	4
3 – Identificação da Proposta / Curso.....	5
4 – Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa	6
5 – Caracterização da proposta.....	18
6 – Áreas de concentração/ Linhas de pesquisa	33
7 – Caracterização do curso.....	35
8 – Disciplinas	39
9 – Corpo Docente	65
10 - Projeto de pesquisa.....	89
11 – Docente/disciplina.....	110
12 – Consolidação – corpo docente – orientação e produção	115
ANEXO.....	118



Proposta de Mestrado Acadêmico/Profissional/Doutorado

1 – Identificação da IES

Identificação do Programa
Identificação da proposta: Letras
Área Básica: Letras
Nível: Mestrado Acadêmico
IES: Universidade Federal de Lavras – UFLA

Identificação da Instituição
Nome: Universidade Federal de Lavras
Endereço: Campus Universitário, caixa postal 3037
Bairro: Centro
Cidade: Lavras
CEP: 37200-000
E-mail institucional: prpg@prog.ufla.br / gabinete@reitoria.ufla.br
Telefone: (35) 3829-1126
Fax: (35) 3829-1663
CNPJ: 22.078.679/0001-74
Esfera administrativa: Federal



Nível
Nível: Mestrado Acadêmico
Situação: Em projeto
Histórico do Curso na CAPES: Proposta Nova

2 – Identificação dos dirigentes

Identificação dos dirigentes
Reitor
Nome: José Roberto Soares Scolforo
CPF: 489.081.007-25
Telefone: (35) 3829-1502
E-mail: reitoria@reitoria.ufla.br
Pró-Reitor Pós-graduação
Nome: Rafael Pio
CPF: 177.584.998-80
Telefone: (35) 3829-1126
E-mail: rafaelpio@dag.ufla.br
Coordenador(a) da Proposta



Nome: Márcio Rogério de Oliveira Cano
CPF: 139.712.038-09
Telefone: (35) 2142-2067
E-mail: marciocano@dch.ufla.br

3 – Identificação da Proposta / Curso

Identificação da Proposta/Curso				
Esta proposta corresponde a um novo curso vinculado a programa recomendado pela CAPES?		Sim	X	Não
Nome do programa: Letras				
Área Básica: Letras				
Área de Avaliação: Colégio de Humanidades, Grande área: Linguística, Letras e Artes, Área: Letras/Linguística				
Nível do curso proposto: Mestrado Acadêmico				
Situação do curso:	x	Em projeto		Em funcionamento desde ___/___/___
Histórico do curso na CAPES:				
	Desmembramento de curso existente			
	Fusão de curso existente			
	Reabertura de curso			
x	Proposta nova (1ª vez)			



Proposta re-apresentada				
Tem graduação na área ou área afim?	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Ano de início da graduação (em caso afirmativo): 2011				

4 – Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa

Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa – dispõe de:				
Infra-estrutura administrativa exclusiva para o programa:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Salas para docentes:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não Quantidade: 17
Salas para alunos equipadas com computadores:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não Quantidade: 48
<p>A proposta de criação do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, curso de Mestrado, insere-se no contexto Institucional das equipes gestoras 2012-2016 e 2016-2020 da Universidade Federal de Lavras (UFLA), que assumiu a responsabilidade da ampliação do ensino, pesquisa e extensão de cursos de graduação e Programas de Pós-Graduação nas áreas das ciências Humanas, Exatas e Sociais, uma vez que já possui uma historia centenária e consolidação na área de Ciência Agrárias. A missão da UFLA é manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, formando cidadãos e profissionais qualificados, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e disseminando a cultura acadêmica, de modo a contribuir para a melhoria da sociedade mineira e brasileira.</p> <p>A Instituição tem seu <i>campus</i> universitário localizado na cidade de Lavras, no sul de Minas Gerais. Localiza-se a uma latitude 21°14'30 sul e a uma longitude 44°00'10 oeste, estando a uma altitude de 919 metros e possuindo uma área de 564,5 km². Situa-se no entroncamento dos três principais grandes centros do país, por rodovias asfaltadas e de boa qualidade: a 230 km de Belo Horizonte, 370 km de São Paulo, e 420 km do Rio</p>				



de Janeiro. A cidade constitui-se como um polo regional em vários âmbitos (comercial, hospitalar e educacional). A UFLA, desde o início de sua história, vem sendo um fator de desenvolvimento para a cidade e para a região. No início do século XX (1908) missionários presbiterianos fundaram em Lavras, no âmbito de uma instituição educacional, a **Escola Agrícola de Lavras** tendo como modelo o “College” norte-americano. A partir dessa escola agrícola, foi construída, ao longo de 100 anos, uma sólida instituição educacional (a princípio da área agrônômica), a ponto de ser agregada ao sistema federal de ensino superior em 1963, já como Escola Superior de Agricultura de Lavras/ESAL e, posteriormente, elevada à condição de universidade (em 1994). Atualmente, são 21 departamentos didático-científicos atuando em diversas áreas do conhecimento, que oferecem formação na graduação e pós-graduação para cerca de 15.000 estudantes, tanto na graduação como na pós-graduação.

A Universidade Federal de Lavras conta com uma área total de 600 hectares e área construída de 220.000 m². A comunidade acadêmica tem apoio de diferentes tipos de estrutura e serviços, oportunizando variadas possibilidades de aprendizado por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além dos 21 departamentos didático-científicos, a UFLA conta com 26 anfiteatros e 174 laboratórios temáticos. A Universidade também dispõe de uma ampla estrutura que poderá atender às diferentes demandas institucionais, tais como: áreas de cultivos, biblioteca, casas de vegetação, horto de plantas florestais e de plantas medicinais, instalações florestais e agropecuárias, fazendas experimentais (Lavras e Ijaci), alojamentos estudantis, ginásio poliesportivo, quadras e estádio de futebol, restaurante universitário, três lanchonetes, centro de integração universitária (com área de lazer, piscina semi-olímpica, campo de futebol *society*, quadras de peteca e de tênis), salão de convenções, agência dos correios, bancos, cooperativa de consumo, cooperativa de trabalho, hotel, centro de treinamento, laboratório de idiomas automatizado, rádio FM 105,7 e TV-Universitária (ligadas ao sistema educativo), editora, gráfica, livraria, Museu Bi Moreira, Museu de História Natural, centro de convivência (APG, DCE, CA's e Laboratório de Informática) e duas fundações de apoio (Faepe - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão e Fundecc - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural). Mais detalhes sobre a estrutura física da Instituição podem ser obtidos no site institucional www.ufla.br.

Quanto a Pós-Graduação na Universidade Federal de Lavras, os primeiros Programas de Pós-Graduação estão completando 40 anos de



existência (Fitotecnia, Administração, Ciências dos Alimentos e Zootecnia) o que demonstra a consolidação da Pós-Graduação dessa Universidade. Atualmente, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação dá suporte a 10 Programas de Pós-Graduação *Latu sensu* e 33 Programas Acadêmicos *Stricto sensu*. Desses Programas, 26 são Acadêmicos, sendo 22 com os cursos de Mestrado e Doutorado e sete Programas Profissionais. Atualmente quatro Programas Acadêmicos possuem o nível de excelência internacional, com notas 6 e 7. Por volta de 2.000 estudantes encontram-se em curso. Desses, 1.186 possuem bolsas de estudos advindos das principais agências de fomento (CAPES, CNPq e FAPEMIG).

No âmbito do departamento que abrigará este Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, curso de Mestrado, o Departamento de Ciências Humanas (DCH), encontra-se com uma estrutura que reflete a organização da UFLA, embora seja, de certa forma, recente criação dos Cursos de Letras e de Filosofia. Em abril de 2012, foi inaugurado o prédio do Departamento, que dispõe de secretaria, sala da Chefia, 29 gabinetes de trabalho de professores (individuais), laboratórios de ensino, salas de atendimento discente, salas de reunião e auditório com 100 lugares.

Sala dos Professores e Sala de Reuniões

O Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal de Lavras conta com estrutura física apropriada para a interlocução dos docentes, discentes e técnico-administrativos envolvidos com os cursos de graduação, facilitando o contato destes para o planejamento, a discussão, a organização e a implementação das ações previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nesse espaço, são disponibilizados mesa, cadeiras, armários e arquivos. O recinto conta com ventilação e iluminação adequadas para a realização das atividades. O espaço é utilizado para reuniões dos colegiados dos cursos de Letras e de Filosofia, assembleia departamental e reuniões de planejamento interno e externo à Universidade.

Gabinetes de trabalho para Professores

Todos os 17 professores envolvidos exclusivamente com o curso de graduação em Letras têm a sua disposição gabinetes individuais de 12m² (4,0m x 3,0m) com instalações elétrica, telefônica e de internet. Cada professor tem, em seu espaço, materiais que compõem o “kit professor” (mesa, poltrona, cadeiras, computador, impressora e arquivo de aço) e que garantem conforto e condições apropriadas para o planejamento, a organização e o acompanhamento das atividades acadêmicas sob sua responsabilidade. Os gabinetes estão localizados no prédio do Departamento de



Ciências Humanas, que conta também com lavabo, dois sanitários para docentes, dois sanitários públicos (com estrutura de acessibilidade), secretaria, copa e sala da chefia. O acesso ao prédio conta com a construção de rampas para garantia de acessibilidade.

Salas de Monitoria

Além das salas de aulas disponibilizadas nos pavilhões, o Departamento de Ciências Humanas (DCH) conta com duas salas específicas para atendimento de estudantes em atividades de monitoria, seja para o trabalho de orientação dos docentes aos monitores, seja para as atividades de monitoria em si.

Salas de Aulas

A Universidade Federal de Lavras conta com salas de aula que comportam disciplinas com diferentes características. Em relação às aulas teóricas, a instituição disponibiliza pavilhões de salas, salões e anfiteatros que são utilizados de acordo com o número de estudantes de cada turma e as necessidades próprias de cada disciplina. Alguns espaços contam, inclusive, com elevador e rampas para facilitar o acesso de cadeirantes e outros indivíduos com necessidades especiais. Atualmente, são seis pavilhões de aula, totalizando 102 salas e 26 anfiteatros. As salas de aula contam com lousa, retroprojetor e data-show. Algumas salas (do Pavilhão 5) contam com lousas virtuais, possibilitando aos estudantes oportunidade de participação em aulas que utilizam os mais recentes e modernos recursos tecnológicos e visuais.

Acesso dos alunos aos Equipamentos de Informática

Os estudantes do curso têm acesso a equipamentos de informática em espaços específicos, onde docentes podem conduzir suas disciplinas em computadores ligados à rede mundial de computadores. No prédio do Centro de Convivência da Universidade Federal de Lavras são disponibilizados dois laboratórios de informática (CEC I e CEC II). O CEC I está equipado com 36 máquinas com acesso à internet. No CEC II, encontram-se 28 computadores ligados em rede. Além dos dois laboratórios de informática disponíveis para uso em disciplinas, a Instituição disponibiliza um terceiro espaço (CEC III) com 36 computadores para que os estudantes possam elaborar seus trabalhos acadêmicos.



Biblioteca ligada à rede mundial de computadores:				
X	Sim		Não	
Quantidade de computadores na biblioteca: 263				
Caracterização do acervo da biblioteca: A Biblioteca Universitária (BU) apresenta 5.200 m ² e está localizada na área central da universidade. Está prevista para o primeiro semestre de 2016 a ampliação do prédio, que visa dobrar sua área física. A estrutura organizacional da BU compreende a Comissão Técnica, Diretoria, Secretaria, Coordenadoria de Serviços Administrativos, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo, Coordenadoria de Processos Técnicos, Coordenadoria de Produtos e Serviços, Coordenadoria de Recursos Tecnológicos e Coordenadoria de Atendimento ao Usuário. Atualmente o quadro de recursos humanos é formado por 41 colaboradores. O prédio da BU é composto de dois andares, sendo o térreo e o 1º pavimento, cada um deles com três alas. Foi disponibilizado pelo “Projeto Incluir”, do Ministério da Educação, computadores que estão dispostos em setores de fácil acesso para atender usuários com necessidades visuais, como nos terminais de consulta ao acervo, na entrada principal da biblioteca e no Espaço de Pesquisa Virtual I, o restante dos equipamentos deste projeto está disponível no Núcleo de Acessibilidade da UFLA. A Biblioteca possui piso tátil e elevador para facilitar a locomoção dos portadores de necessidades especiais, de baixa visão ou cegos. A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo, que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, busca a compreensão mais exata sobre as áreas, profundidade e utilização da coleção, obtendo subsídios e justificativa para a aplicação anual de recursos financeiros. Em 2014 e 2015, foram disponibilizados mais dois milhões e oitocentos mil reais para atualização do acervo, além de obras adquiridas por projetos ou pelas agências de fomento a pesquisa. Em 2016, o acervo bibliográfico foi expandido a partir de projeto financiado pela cooperação Capes/Fapemig, sediado no curso de Letras do DCH. Além disso, os professores desse curso indicaram, por meio do Pergamum (sistema de gerenciamento de informação da biblioteca), os títulos das bibliografias				



básicas e complementares de suas disciplinas, sendo esses adquiridos pelo acervo da BU. O acervo atual da BU é composto por mais de 205 mil exemplares e mais 63 mil títulos. Dentre estes, 81 mil exemplares de livros, 2.510 artigos, mais de 7.000 folhetos, 564 dissertações, 14.185 teses e mais de 95 mil exemplares de periódicos.

No que se refere aos recursos tecnológicos, a Biblioteca Universitária tem 263 computadores e 1 equipamento de autodevolução.

Dentro da política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva da UFLA, foram disponibilizados aos usuários, desde 2011, computadores portáteis (netbook) para empréstimo domiciliar, totalizando hoje 91 unidades. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em eventos, além de facilitar o acesso ao Portal de Periódicos Capes e outros recursos digital. O Portal conta com mais de 37 mil periódicos disponíveis em texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Em 2013, com o intuito de preservar e dar mais visibilidade à produção científica da UFLA foi implantado o Repositório Institucional da UFLA (RIUFLA).

O número de usuários registrados na biblioteca é de 38.065, sendo 22.520 ativos. O espaço para estudo é de 1.250 m². O número de empréstimo/renovações em 2015, até o momento foi de 71.766, bem acima dos anos anteriores.

LABORATÓRIOS:

A Instituição tem investido massivamente para o melhoramento das atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso, ampliando e renovando espaços, comprando materiais, construindo novos prédios e aumentando as possibilidades para a realização de atividades específicas. O curso utiliza os seguintes laboratórios específicos para a realização de suas aulas práticas:

1) Laboratório de Ensino de Língua Portuguesa

O Laboratório de Ensino de Língua Portuguesa destina-se à melhoria e à otimização da atuação dos professores das áreas ligadas ao



ensino de Português como Língua Materna ou como Língua Estrangeira e sua reflexão teórico-crítica. Nesse momento histórico, as sociedades humanas passam por processos tecnológicos que reinscrevem as funções da leitura, da escrita e da produção/circulação do conhecimento. Nesse sentido, as experiências vivenciadas em Laboratório poderão trazer um impacto fundamental para a formação reflexiva dos licenciandos ou para os beneficiários das ações de extensão. O caráter inovador poderá ser evidenciado pelo uso de ferramentas tecnológicas (hardware: filmadora, máquina fotográfica, gravador de áudio, tablets, projetor multimídia, notebook, netbooks), software (edição de filmes para recorte de trechos, com o intuito de utilização em situações de ensino e pesquisa), mobiliário, acervo bibliográfico de ponta (obras de referência importadas e de estudo altamente especializado); acervo bibliográfico de aprofundamento e de consulta (dicionários, obras de aplicação). Com tais equipamentos e materiais é possível produzir *corpora* e materiais didáticos e levá-los à discussão em sala de aula e em reuniões de grupos de pesquisa.

A organização física de um espaço que se ocupa com as questões de ensino tem favorecido a preparação de aulas, eventos, discussões e atividades em projetos de pesquisa e extensão e em grupos de estudo e de pesquisa de forma mais crítica e mais reflexiva, garantindo uma maior interação entre os participantes. Além disso, tem propiciado uma maior interação dos participantes de projetos e dos licenciandos em atividades que utilizam tecnologias, suportes e formas de produção e circulação da leitura e de textos em múltiplas linguagens e múltiplas modalidades. Dessa forma, o Laboratório se presta à organização de registro de dados de áudio e vídeo para desenvolvimento de atividades e para a constituição de *corpora* de pesquisa, bem como de um acervo bibliográfico especializado para dar apoio à preparação e à execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão tanto aos professores, quanto aos alunos.

O Laboratório encontra-se localizado na sala 28, do prédio de Ciências Humanas. Esse Laboratório será vinculado ao Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE/Capes, que viabilizou a construção de um Centro de Formação de Educadores. Com isso, pretende-se promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, desenvolver metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas; elaborar materiais didáticos de caráter interdisciplinar; viabilizar o uso de tecnologias da informação e comunicação – TIC's e, também, dinamizar a articulação com o PIBID/CAPES, com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem



da Educação Básica. O ambiente do Laboratório de Ensino de Língua Portuguesa conta, atualmente, com: 1 estante de aço, 1 armário, 1 máquina fotográfica, 1 filmadora, 1 gravador de áudio, 6 tablets, 6 ipads, 6 notebooks, 6 netbooks, 1 software profissional de edição de filmes, 1 projetor multimídia, 1 computador, 1 impressora multifuncional, 1 scanner; 1 lousa digital portátil, além de acervo bibliográfico.

2) Laboratório de Idiomas

O Laboratório de Idiomas da Universidade Federal de Lavras encontrava-se no *campus* histórico, onde eram ministradas aulas de inglês, espanhol e alemão tanto para a comunidade interna quanto externa da UFLA. Com a criação do Departamento de Ciências Humanas (DCH) e mais precisamente do Curso de Letras Português/Inglês e suas literaturas, o laboratório de idiomas foi transferido para o Pavilhão 6, sala 10, para melhor centralizar e atender as demandas acadêmicas das disciplinas dos cursos de Letras. A área de língua Inglesa indicou a professora Norma Lírio de Leão Joseph, como docente responsável por todas as ações que envolvem o referido laboratório.

O laboratório conta com a seguinte estrutura material:

Laboratório Áudio Ativo Comparativo Digital para o Ensino Idiomas

SANAKO - modelo LAB100

A - 2 (duas) mesas de controle, contendo cada:

- 1(uma) MSU - Unidade de Armazenamento de Áudio com capacidade de 120h, com sistema operacional Lab 100;
- 1(uma) CU - Unidade de conexão para 32 portas de áudio digital;
- 1(uma) GLI – Unidade de conexão de áudio;
- 3(três) SI – Source Interface de áudio analógico para áudio digital;
- 1(um) VDS - Distribuidor de vídeo analógico para 12 monitores;
- 1(uma) UAP- Painel de áudio do professor ;



- 1(um) Fone de ouvido com microfone para o professor;
- 1(um) Gravador modelo TCR712 utilizado como fonte de programa;
- 1(um) Conjunto de cabos de sistema;
- 1(um) Conjunto de cabos de vídeo.

B - de 48 (quarenta e oito) cabines de aluno, contendo:

- 48 computadores;
- 1(um) UAP - painel de áudio digital;
- 1 (um) fone de ouvido com microfone;

C - de equipamentos de reserva consistentes em:

- 4 (quatro) UAPs - Painéis de áudio digital;
- 8 (oito) Fones de ouvido com microfone.

D - de equipamentos comuns as duas mesas, sendo:

- 1(um) amplificador;
- 4 (quatro) caixas acústicas;
- 1(uma) Câmera de documentos;

Além disso, o Laboratório conta com:

- Aparelho de DVD Blu-Ray com HD;
- TV SONY de 60”;
- Home Theater SONY;
- Lousa interativa Ebeam.



Este laboratório de Idiomas da Universidade Federal de Lavras, hoje, insere-se em dois contextos. O primeiro contexto é no Curso Letras (de modo mais específico, nas disciplinas relacionadas à Língua Inglesa) e em cursos de extensão de Português para Estrangeiros, em que todos os alunos serão altamente beneficiados com um contato real com a língua em estudo em todas as suas especificidades. Já o segundo destaca, também, o laboratório ser um grande empreendimento para promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia da UFLA. A sua implementação surge em um contexto em que o governo federal brasileiro promove ações, tais como “Ciência Sem Fronteiras”, um programa nacional de bolsas de estudo no exterior em larga escala. Este programa visa à utilização de até 75 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio estudantil de alunos de graduação e pós-graduação para que façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e à inovação. Portanto, os alunos precisam desenvolver competências linguísticas na língua inglesa para que sejam bem sucedidos em exames de proficiência como TOEFL IBT, por exemplo.

Nesse sentido, com a construção de espaço e com a estrutura disponível será possível, por meio de uma das mais modernas metodologias, propiciar à comunidade acadêmica o seu empoderamento nas quatro habilidades (falar, ouvir, escrever e ler) na língua inglesa, concebendo a linguagem como um sistema de escolhas linguísticas que são socialmente determinadas pela interação do contexto de cultura e de situação da língua em uso. Esta ferramenta inovadora favorece a elaboração de material pedagógico que propicia a consolidação do trabalho desenvolvido em classe pelo professor em áreas tais como: pronúncia, entonação, vocabulário, prática oral, simulação de conversações situacionais do dia-a-dia e contato com linguagem coloquial e aspectos culturais de um país ou região. Há, no laboratório, um recurso como áudio/ativo/comparativo através do qual o aluno escuta/grava /compara a sua pronúncia com a do falante nativo, podendo fazer correções e gravações quantas vezes ele perceber necessário para se aproximar do ideal articulatório dos sons. Ademais, o laboratório possibilita o auto-estudo (self-access study) que leva o aluno a uma competência linguística em ritmo individual em relação à aprendizagem.

3) Laboratório de Estudos da Fala



O Laboratório de Estudos da Fala – Labefala surge para atender principalmente ao Curso de Graduação em Letras Português/Inglês e suas literaturas (DCH/UFLA) e agora será de grande importância no mestrado. Nesse curso, disciplinas como Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa necessitam fundamentalmente desse espaço para aulas, estudos e pesquisas que já existem no Departamento de Ciências Humanas (DCH). O Labefala é essencial para investigações em diferentes campos da Fonética e Fonologia: Fonologia de Laboratório – *Lab Phon*, Fonética Articulatória, Fonética Auditiva, Fonética Acústica e Fonética Instrumental e também para disciplinas cujo objeto de análise e descrição é a língua falada, como a Sociolinguística, a Dialetologia e Análise da Conversação.

O caráter multidisciplinar do Laboratório favorece o desenvolvimento de inovações tecnológicas em áreas como: descrição de línguas; ensino de língua materna; ensino de língua estrangeira; fonética forense; síntese e codificação de fala; terapias fonoaudiológicas; aprendizagem motora e reabilitação física; síntese expressiva da música, do canto, da poesia e da literatura oral. Em Letras, de modo mais específico, na área de Linguística, descrever línguas e variedades linguísticas existentes representa hoje um desafio. Esse tipo de estudo possibilita não somente o registro de línguas e suas variedades, mas também uma maior compreensão de sua estrutura e funcionamento, o que possibilita, dentre outros, um ensino de línguas materna e estrangeira mais adequados. Conhecer minúcias da pronúncia de uma língua estrangeira, por exemplo – o que é possível pelo uso de equipamentos e programas para análise acústica –, pode levar ao aprendiz da língua em questão a ter uma pronúncia “near native” e, assim, ser mais bem sucedido em seu uso. Esse tipo de estudo demanda a interação da Linguística, da Educação, da Física e das Ciências Biológicas. O Labefala, portanto, auxilia não só as aulas de Fonética e Fonologia do Curso de Graduação em Letras Português/Inglês e suas literaturas, mas também o desenvolvimento de pesquisas sobre a fala, de interesse de diferentes ciências. A interação de professores, alunos, estudiosos e profissionais de diferentes áreas possibilita atender a demandas sociais por novas e mais adequadas investigações, terapias e tecnologias principalmente.

O referido laboratório localiza-se no DCH e dispõe de 2 computadores Macintosh; 1 laptop Macbook pro, 2 headphones; 1 caixa de som amplificada; 1 impressora Multifuncional; 1 projetor multimídia; mesas, cadeiras; armários.



Comprometimento Institucional com a recomendação do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras

Toda a estrutura citada do Departamento de Ciências Humanas (DCH) será utilizada no funcionamento do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras. Como esse Departamento ainda não abriga um Programa Acadêmico de Pós-Graduação, a UFLA possui o comprometimento na construção de um prédio anexo, que irá dar suporte a esse Programa e ao Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Filosofia, ambos com submissão prevista para o ano de 2017, e do Programa Profissional de Pós-Graduação em Educação, que já encontra-se em funcionamento. Nesse caso, será construído um anfiteatro específico para a utilização dos Programas de Pós-Graduação do DCH, seis salas de aula, três salas duplas, ou seja, salas germinadas que abrigam a secretaria do Programa e a coordenação, amplamente mobiliadas com armários específicos, mesas individuais e mesas para reuniões a serem utilizadas pelo colegiado de cada Programa. A UFLA irá selecionar uma secretária específica para cada Programa (Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, em Filosofia e manterá a secretária do Programa Profissional de Pós-Graduação em Educação). Também serão disponibilizados central telefônica, computador e impressora para cada secretaria, além de quatro aparelhos de datashow para cada Programa.

A UFLA já possui funções gratificadas (FCC), que atualmente estão sob a guarda dos coordenadores adjuntos dos Programas já em funcionamento. A medida que novos Programas forem sendo criados, as FCC's serão deslocadas para os coordenadores dos novos Programas.

Por sua vez, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) atualmente possui 21 cotas de bolsas CAPES para o mestrado e 23 cotas de bolsas CAPES para o doutorado. Essas cotas são destinadas a cursos novos e, no caso das bolsas de doutorado, para Programas novos e nos convênios internacionais, para estudantes estrangeiros. No caso da recomendação do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, a PRPG, ciente da importância de insentivar a consolidação dos novos cursos, irá destinar pelo menos duas cotas para a primeira seleção do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras.

A Reitoria também irá subsidiar a aquisição de literaturas específicas para o Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, paulatinamente aos



longo dos próximos três anos após a sua recomendação, mas com um maior aporte financeiro já para o ano de 2018.

5 – Caracterização da proposta

Caracterização da proposta



Contextualização institucional da proposta:

A proposição de um projeto visando à abertura do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, na Universidade Federal de Lavras (UFLA), se justifica, inicialmente, pelo perfil da Instituição, que, historicamente, reconhece a importância da interação entre graduação e pós-graduação, como meio de fomentar a cultura da pesquisa, a sistematização do pensamento científico e a socialização dos saberes produzidos. Assim, as experiências acadêmicas acumuladas ao longo dos anos possibilitam antever a ampliação da qualidade do processo ensino-aprendizagem quando as modalidades de oferta de ensino (graduação e pós-graduação) interagem. Com a criação de um Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, abrem-se oportunidades para um trabalho de aprofundamento acadêmico, experiência já vivenciada em outros projetos desenvolvidos e que tem agregado valor substancial à formação de pesquisadores.

Além disso, o perfil de uma Universidade Pública de ponta requer pesquisadores altamente qualificados. No curso de Letras da UFLA, tem-se investido muito nos projetos de pesquisa e muito tem se produzido, juntamente com os bolsistas de iniciação científica, iniciação voluntária e trabalhos de conclusão de curso, o que é revelado pela extensa produção apresentada. Também, tem-se feito um movimento de trabalho integrado entre os vários professores e grupos de pesquisa de outras Instituições que tem proporcionado o aprofundamento de questões importantes dentro da área de Letras assim como questões culturais e de ensino. A produção tem se ampliado nessas relações internas de trabalho, evidenciadas nas parcerias com professores de outras Instituições e outros grupos. Por essa trajetória, é natural o amadurecimento e consolidação dos grupos de pesquisa, advindo a necessidade da construção do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, pois assim ocorre o aprofundamento desse perfil de pesquisa construída, bem como a ampliação das relações profissionais geradas com os egressos desse Programa.

É preciso lembrar também que o curso de graduação em Letras da UFLA, em suas modalidades presencial e a distância, vem formando estudantes desde o primeiro semestre de 2015. Esses estudantes terminam a graduação e muitos começam a atuar nas redes públicas e privadas de ensino, na própria cidade ou nas cidades vizinhas. Como o entorno tem como referência esta Universidade, aqueles egressos que ficam nesta região não conseguem dar continuidades aos seus estudos, seja como professores de língua e literatura, seja como pesquisadores. A única possibilidade de



Dados cartográficos de 2016, Google. Fonte: maps.goolge.com.br

Por outro lado, no quadro 1, verifica-se acarência de Programas Acadêmicos de Pós-Graduação na região para atender essa demanda tão alta e que vem aumentando.

A	UFLA, Lavras - MG
B	UFV, Viçosa - MG
C	UNIFAL - Alfenas - MG
D	UNIFEI - Itajubá, MG
E	UFJF - Juiz de Fora - MG
F	UFSJ - São João Del Rei - MG
G	UFOP - Ouro Preto - MG
H	IFDEMINAS - Inconfidentes - MG
I	IFMG - Formiga - MG
J	IFMG - Bambuí - MG
K	UFMG - Belo Horizonte - MG

Quadro 1: Relação das IFS localizadas próximas a UFLA.



Nesse perímetro há cerca de 10 IES (Quadro 1), todas elas com licenciaturas em diferentes áreas do conhecimento, e que podem ter seus egressos como potenciais candidatos ao Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras em proposição. Além da UFLA, as outras 10 IES que possuem o curso de graduação em Letras são: Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal de Itajubá, Universidade Federal de São João Del Rei, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Ouro Preto, além dos IF's de Inconfidentes, Formiga e Bambuí.

Dos 121 Programas de Pós-graduação, Acadêmicos e Profissional, na área de Letras da CAPES, 12 estão localizados em Minas Gerais. Desses, metade possui os cursos de Mestrado e Doutorado e apenas dois encontra-se no sul de Minas Gerais e campos das vertentes. Esse fato inviabiliza o deslocamento dos egressos da maioria dos cursos de graduação em Letras das IES da face sul de Minas Gerais. O Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de São João Del Rei, nota 4, que possui somente o curso de Mestrado, foi iniciado em 2003 e possui duas linhas de pesquisa: literatura e memória cultural e discurso e representação social. Já o Programa de Pós-Graduação da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações, nota 3, que também só possui o curso de Mestrado, foi iniciado em 2004 e possui duas linhas de pesquisa: literatura, história e cultura e discurso e produção de sentido.

O Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras em proposição pela UFLA, possui como área de concentração Linguagem, cultura e sociedade e duas linhas de pesquisa: 1) Estudos da língua e suas relações, aborda os fundamentos epistemológicos e metodológicos dos processos linguísticos e sua constituição dentro das dimensões sociais e seus usos.; 2) Objetos culturais e a produção de sentidos, que congrega os estudos voltados para a reflexão das categorias e dos métodos de análise, linguística e literária, que contribuem para variadas formas de apreensão/produção de sentidos. Por essa descrição verifica-se a ampla variação dos objetivos do Programa proposto com outros dois Programas em funcionamento citados acima, da Universidade Federal de São João Del Rei e da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações.

Por fim, a Universidade se mantém sensível também às necessidades do país no que se refere à formação de profissionais para o ensino nas diversas áreas. No que diz respeito à formação de professores, também existe consenso referente às políticas públicas, expresso nos documentos oficiais da Educação, sobre a necessidade de formação inicial e continuada dos profissionais da Educação Básica e da melhoria da qualidade dos



processos educativos.

Dessa forma, o Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras justifica-se pela representatividade regional de Lavras no contexto da microrregião em que é polo e pela caracterização acadêmica, além de ir se solidificando como uma representante da área também, bem como marcando o seu fortalecimento na Instituição.

Histórico do curso:

O grupo de professores que originou a presente proposta é formado por docentes do Curso de Graduação em Letras (Licenciatura em Português/Inglês e suas Literaturas) da UFLA. O Curso foi criado em 2010, atendendo ao interesse da Instituição em ampliar sua oferta de licenciaturas e à demanda da região por mais cursos de formação de professores, assumindo assim o compromisso com a qualificação dos discentes por meio de sua inserção no campo dos saberes humanísticos. Desde então, o Curso tem se destacado pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, compreendida como fundamental para a formação integral nas áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas. Fazem parte dessa iniciativa as orientações em Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e em Programas de Iniciação à Docência (PIBID), associadas a projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes/orientadores, daí resultando o incentivo e a participação de alunos e professores em diferentes eventos e publicações acadêmicos. Para entender a história desse grupo, é necessário passar pelas histórias de cada professor, no sentido de entender que neste momento elas se entrelaçam, seja em suas pesquisas, seja em suas produções.

A professora Andréa Portolomeos vem de um Doutorado em Letras - Literatura Comparada - cursado na Universidade Federal Fluminense, com período sanduíche na Università la Sapienza, em Roma. Depois, foi bolsista de pós-doutorado júnior do CNPq na Universidade Federal Fluminense. Sua história na UFLA começa em 2012 e, desde então, coordena o Núcleo de Estudos Literatura e outras Linguagens, do qual se originou uma discussão sobre a necessidade de investigação teórica sobre a linguagem literária na formação do professor, consolidada no projeto “Investigações sobre lacunas na formação literária do estudante da educação básica e sobre a formação de professores de literatura”, trabalho este, financiado pela parceria CAPES/ FAPEMIG de 2013 a 2016. Desse projeto derivou um novo projeto, “A importância da linguagem sensível na formação do



estudante do ensino básico e da licenciatura em letras para o pleno desenvolvimento do indivíduo e do profissional da área de humanidades”, que atende tanto as demandas de pesquisa mais teóricas dos discentes quanto as relacionadas ao ensino de literatura. Esse projeto possui estreita ligação com o Grupo de pesquisa no CNPq, “Investigações sobre a linguagem literária, a educação estética e o letramento literário”, do qual é líder e que agrega professores pesquisadores da UFLA, da UERJ e da UFRJ além de bolsistas de iniciação científica. Tais pesquisas tem procurado atender as necessidades de uma licenciatura em Letras e da formação continuada do professor no que tange a novas metodologias para o ensino da literatura, à necessidade de investigação sobre a linguagem literária e à importância social de uma formação de base estética. Junto a pesquisadores de diversos países, também é Membro do Conselho consultivo da revista Portuguese Literary & Cultural Studies.

O professor Márcio Rogério de Oliveira Cano integrou o grupo a partir de 2013 e trouxe para a UFLA o que já vinha desenvolvendo em Análise do Discurso e ensino de língua portuguesa, assim como os diversos trabalhos sobre ensino de Língua Portuguesa encaminhado por vários outros professores, o que se mostra pelas publicações conjuntas e organizações de eventos. O trabalho desse professor o possibilitou atuar em um grande espaço de formação de professores nas redes públicas e privadas do Brasil e a coordenação de um grande projeto que, em sua primeira edição, possibilitou a publicação de 9 livros em diversas áreas do ensino, junto a outros pesquisadores de várias instituições com o tema “A reflexão e a Prática no ensino”. Esse trabalho se encontra na segunda edição dessa coleção “A reflexão e a Prática no Ensino de Língua Portuguesa no ensino médio”. Nas discussões sobre literatura dentro desse programa trabalhamos com os professores da área. Também na instituição, montou e cadastrou grupo de pesquisa Leitura e Produção de Discursos no CNPq, após alguns anos de amadurecimento e em parceria com pesquisadores do Prog. de Pós em Língua Portuguesa da PUCSP. Dentro do curso, desenvolve pesquisas e trabalhos de extensão juntamente com a professora Helena Maria Ferreira por conta do PIBID.

A professora Helena Maria Ferreira, doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008), mestre em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia (1998). Participou como membro do projeto: Diagnóstico sobre o Uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino da Leitura em Escolas Públicas Mineiras (financiado pela FAPEMIG) e do projeto Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE - CAPES). Atua como professora e como orientadora no Programa de Mestrado



Profissional em Educação. É líder do Grupo de Estudo e Pesquisa: Leitura e Escrita em Múltiplos Contextos – GEPLC-CNPq. Além das atividades ligadas aos projetos de iniciação científica na UFLA, participa ativamente de eventos, com publicação em anais e capítulos de livros. Atua como colaboradora de programas de avaliações pelo INEP.

O professor Marco Antonio Villarta-Neder vem para UFLA trazendo um mestrado em Linguística Aplicada onde focou em uma trajetória das disciplinas voltadas para a compreensão teórica do processo de escrita e a reflexão sobre práticas de escrita na escola que respeitassem a interação indissociável entre escrita e práticas sociais, também levando em conta que a produção escrita deva ser tomada como processo e não em relação a um produto descontextualizado, meramente para atender a tarefas escolares. No doutorado, concentrou-se no estudo do discurso sob o ponto de vista dos sentidos e como o silêncio participa da produção dos sentidos. Quanto à pesquisa, engaja-se em projetos que investigam o uso de tecnologias, a relação entre suportes, modalidades e semioses. As atividades de pesquisa desenvolvidas articulam-se, por um lado, com a de colegas que investigam a relação entre modalidades, suportes e semioses na produção de sentidos na leitura e na escrita. Por outro lado, dialogam com atividades de colegas que também se inserem no campo de investigação de questões discursivas, sob outros vieses teóricos.

A professora Mauriceia Silva de Paula Vieira tem a trajetória como pesquisadora alicerçada na formação no Mestrado em Letras (PUC Minas), com foco na leitura: produção e recepção de textos e no Doutorado em Estudos Linguísticos (UFMG). Na pesquisa, atualmente, dedica-se a questões ligadas aos letramentos (digital, multimodal) e à leitura, considerando a interface teoria e prática e também os aspectos morfossintáticos como estratégias linguístico-discursivas que contribuem para a produção de sentido em diversos gêneros textuais. No ensino, tais questões contribuem para que o licenciando em Letras possa refletir sobre a leitura, os letramentos e os recursos linguísticos empregados na construção dos diversos textos que circulam socialmente. As atividades de pesquisa que desenvolve se entrelaçam com a de outros colegas que discutem a relação entre modalidades, suportes e semioses na produção de sentidos na leitura e na escrita. Outra vertente dialoga com pesquisas que consideram os aspectos morfossintáticos, numa vertente funcionalista.

A professora Raquel Márcia Fontes Martins traz a experiência de pesquisas sobre os fenômenos de variação sonora, descrevendo e analisando tais fenômenos, discutindo questões teóricas da fonologia e também da sociolinguística, tanto no mestrado quanto no doutorado. Especificamente no



período do doutorado, também participou de uma pesquisa em alfabetização e, a partir desse momento, se tornou maior a interação com esta outra área e com a de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Por isso, tem realizado pesquisas e apresentado publicações em fonética e fonologia, em mudança e variação linguística e em alfabetização/ ensino-aprendizagem de língua portuguesa, tendo como eixo o componente sonoro da linguagem. Na UFLA, tornou-se líder do Grupo de Pesquisa do CNPq “Sonoridade e Interfaces – Soninter”, o qual tem mantido relação estreita com o Grupo de Pesquisas Geolinguísticas e Sociodialeológicas de Minas Gerais – GPGeSMiG - CNPq, liderado pelo Prof. Valter Romano.

O professor Valter Romano é formado em Letras Vernáculas e Clássicas na UEL, e mestre e doutor em Estudos da Linguagem nessa mesma instituição. Desde a formação inicial, está envolvido com pesquisas de descrição e análise da língua portuguesa, vinculadas ao Projeto Atlas Linguístico do Brasil [Projeto de pesquisa nacional e interinstitucional, com sede na Universidade Federal da Bahia]. Sua produção científica versa sobre questões atinentes ao português brasileiro com enfoque na variação semântico-lexical, morfossintática, fonético-fonológica, pragmático-discursiva sob o respaldo teórico-metodológico da Dialetoлогия, Geolinguística, Sociolinguística, Linguística Histórica e Análise da Conversação. Na UFLA desde 2016, coordena o projeto de pesquisa *Os falares de Minas nos dados do ALiB*, vinculado ao Grupo de Pesquisas Geolinguísticas e Sociodialeológicas de Minas Gerais, cadastrado no CNPq, que está sob sua liderança. No grupo de pesquisas envolve alunos da graduação desenvolvendo orientação de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso juntamente com a profa. Raquel Márcia Fontes Martins, como já mencionado. As atividades desenvolvidas no âmbito de sua produção contribuem para o ensino de língua portuguesa, pois são trabalhos que se respaldam em dados empíricos do português, constituindo-se, portanto, como fontes seguras para elaboração de materiais didáticos tais como gramáticas, livros didáticos e dicionários escolares.

A professora Roberta Guimarães Franco Faria de Assis, doutora em Literatura Comparada (UFF-2013, com período sanduíche na Universidade de Coimbra-PT), atua em pesquisas interdisciplinares que estabelecem diálogos entre Literatura, História e Memória, orientando trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso nas áreas de Literatura Comparada, Estudos Culturais, Teoria Pós-Colonial, e Literaturas de Língua Portuguesa (mais especificamente as produzidas em Portugal, Angola e Moçambique). Coordena, em conjunto com o professor Rodrigo Garcia Barbosa, o Núcleo de Estudos Comparados em Literatura (NECLI) da Universidade Federal de Lavras, e é membro do Grupo de pesquisa do CNPq "África,



Brasil, Portugal: interlocuções literárias", da Universidade Federal Fluminense. Atualmente, coordena o projeto "Poder e silêncio(s): a pós-colonialidade entre o discurso oficial e a criação ficcional", financiado pela FAPEMIG, além dos projetos "A pluralidade cultural brasileira para além do cânone" e "Portugal: da autognose ao desencanto", todos eles com a participação de bolsistas (PIBIC/UFLA, PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/CNPq) ou de alunos de iniciação científica na modalidade voluntária (PIVIC/ULFA). Além das atividades ligadas à UFLA, participa de eventos no Brasil e no Exterior, com publicação em anais e capítulos de livros. Faz parte do GT da ANPOLL "Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa". Coorganizadora do livro *A mesma palavra outra: ensaios sobre literatura portuguesa e literaturas africanas de língua portuguesa* (Vício de leitura, 2011). Em 2016, publicou, pela editora da Universidade Federal Fluminense, o livro *Descortinando a inocência: infância e violência em três obras da literatura angolana*.

A professora Tania R. S. Romero, doutora em Linguística Aplicada pela PUC-SP (1998) e pós-doutora em Educação pela UNICAMP (2007), é pesquisadora dedicada às áreas de desenvolvimento de educadores, identidade docente, avaliação de aprendizagem e análise do discurso, com base na linguística sistêmico-funcional hallidayana. Desde 2002 vem atuando como orientadora e pesquisadora em mestrado acadêmico e profissional, com frequente participação em eventos acadêmicos no Brasil e exterior. Foi vice-coordenadora e coordenadora do Grupo de Trabalho Formação de Educadores, ligado à ANPOLL (Associação Nacional de Pós-graduação em Letras e Linguística). Tem publicações (livros, artigos e capítulos de livros) no Brasil e no exterior.

A professora Patricia Vasconcelos Almeida vem de um mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia (2000) e doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (2006), com um período na Inglaterra na Universidade de Bath. Na UFLA, foi coordenadora Adjunto do Curso de Letras presencial e atualmente é Coordenadora do Curso de Letras/Inglês a distância. Também é Professora do Mestrado Profissional em Educação na UFLA (com orientação). Durante dois anos foi vice coordenadora do programa Bic Junior/UFLA. Enquanto professora na Universidade Estadual do Mato Grosso foi Coordenadora do Campus Universitário de Alto Araguaia – UNEMAT e Chefe do Departamento de Letras do Campus de Alto Araguaia – UNEMAT. Foi também avaliadora Ad Hoc de projetos de extensão da Universidade do Estado do Mato Grosso 2007/2008/2009 e ex- Membro do projeto de pesquisa " Educação Matemática e as Novas Tecnologias" com apoio da



FAPEMAT e ex-lider do grupo de pesquisa GENTE- Grupo de Estudos sobre Novas Tecnologias na Educação (CNPq). Ex-membro do grupo de pesquisa “Aprendizagem de Línguas Estrangeiras” e atualmente membro do grupo “Teorias e Práticas pedagógicas em educação a distancia”. Lider do grupo de pesquisa Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias para Inovação Pedagógica (CNPq).

A Professora Dalva de Sousa Lobo fez doutorado em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2012), instituição onde obteve também o título de mestre em Letras (2006), ambos sob orientação do prof. dr. Wilton Luiz de Azevedo, com Bolsa CAPES. Pós-doutorado em Literatura Brasileira pela UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, sob tutoria do prof. dr. Alckmar Luiz dos Santos com Bolsa CAPES -REUNI (2012). Integrou o Núcleo de Pesquisa em informática Literatura e Linguística (NuPILL) Núcleo de pesquisa de excelência do CNPq, desde 2008. Integrou os GRUPOS DE PESQUISA INTERACTO ,NARRATIVAS POÉTICAS EXPANDIDAS EM MEIO DIGITAL e o LHUDI-LABORATÓRIO DE HUMANIDADES DIGITAIS, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura do MACKENZIE-SP.Todos ligados à linha de pesquisa em educação, arte, comunicação, poéticas, novas tecnologias e mídias contemporâneas: linguagens e processos de escritura digital e criação e fruição em arte. Atuou como docente no CEFET-MG- (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS) e na UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS - UNIMES nas áreas de leitura e produção de texto, literatura brasileira e Linguagem e literatura infantil e práticas. Também é membro do Grupo de pesquisa Teoria crítica e educação e do projeto de extensão cinema com vida na UFLA. Coordenadora adjunta do NELLE- Núcleo de Estudos em Linguagens, Leitura e Escrita ligado ao Departamento de Educação da UFLA.

A professora Luciana Soares da Silva é formada em Letras, mestre e doutora em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Vem desenvolvendo trabalhos na área da educação e de língua portuguesa, desde educação infantil e ensino fundamental até o ensino superior, tanto no âmbito governamental, na rede pública municipal de ensino, quanto em instituições filantrópicas e particulares. Além disso, participa do grupo de pesquisa Discursos na Mídia Escrita da PUC-SP, desenvolvendo pesquisa sobre discurso jornalístico, violência e gênero.

Intercâmbio



O Corpo Docente que constitui o Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras proposto conta com doutores vindos de diversas Universidades brasileiras renomadas, com alguns tendo feito estágio doutoral e pós-doutoral no exterior. Todos mantêm vínculo próximo com as Instituições formadoras por meio de bancas, publicações conjuntas, projetos de pesquisa inter-institucionais, grupos de trabalho na ANPOLL, organização e participação de eventos de grupo de trabalho (GT) e outros de sua área, participação em conselhos editoriais de revistas da área classificadas entre os estratos A1 a B3 e internacionais.

Ademais, parcerias internacionais estão sendo firmadas, embora já haja colaborações em curso, por meio de visitas de docentes e com propostas de intercâmbio de três estudantes para o mestrado com a Fort Hays State University (Kansas, E.U.A).

Especificamente, o Professor Márcio Rogério de Oliveira Cano participa dos Grupos de Pesquisa "Memória e Cultura na Língua Portuguesa escrita no Brasil", do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Língua Portuguesa da PUCSP e "Leitura e produção de discursos". Ambos trabalham como parceiros em pesquisas em Análise do Discurso e Ensino há mais de dois anos, visando a estudar como as categorias da Análise do Discurso. Ainda, o prof. Márcio R. O. Cano coordena a coleção "A reflexão e a prática no Ensino Médio", de que participam docentes de Instituições de todo Brasil, tais como UFLA, UFMG, PUCSP, USP, UFMA, UFRJ, UERJ, UFOB e UNIFESP. O projeto reúne pesquisadores interessados em vincular suas pesquisas aos processos metodológicos adequados ao ensino médio e resultará na publicação de 13 livros. Atua também no GT da ANPOLL de Análise do Discurso.

A professora Tânia Regina de Souza Romero participa do GT Formação de Educadores na Linguística Aplicada, da ANPOLL, desde sua fundação, em que já atuou como vice-coordenadora e coordenadora, organizando eventos bienais por todo o país, participando de pesquisas e publicações conjuntas com docentes do Grupo de Instituições como a UFMG, PUC-SP, UEL, UFG, UFPB, UFV, UFU, UEPG, UFSC, PUC-Rio, UNESP, UnB, UFRJ, UEM e UFT. Compõe ainda o Grupo de Pesquisa SAL (*Systemics across Languages*) que realiza colaborações interinstitucionais e internacionais, contando com pesquisadores brasileiros, argentinos, chilenos, mexicanos, portugueses e australianos. Outra evidência de parceria de longa data é sua inclusão em conselhos editoriais de nove revistas da área de linguística aplicada. O propósito do SAL é investigar a linguagem em



uso em contextos variados, tais como o social, acadêmico e institucional. Suas bases teóricas alinham-se a de associações de Linguística Sistêmico-Funcional, dentre elas, ISFLA (Internacional Systemic Functional Linguistic Association) e ALSFAL (Associação de Linguística Sistêmico-Funcional da América Latina).

A Professora Andréa Portolomeos fez estágio doutoral (bolsa sanduíche) na Universidade La Sapienza, em Roma, orientada pelo professor Ettore Finazzi-Agrò com quem mantém diálogo acadêmico, com publicação na revista *Letterature d'America*, da Sapienza Università di Roma. Faz parte de dois Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq. Lidera o Grupo “Investigações sobre a linguagem literária, a educação estética e o letramento literário”, que agrega professores pesquisadores da UFLA, da UERJ e da UFRJ e integra o Grupo “Sonoridade e interfaces”, em que investiga a sonoridade da poesia e a literatura oral. Possui uma pesquisa cadastrada em andamento na UFLA, agregando professores da rede básica de ensino, orientandos de iniciação científica e professores da instituição. O intercâmbio da professora com renomados pesquisadores nacionais e internacionais pode ser evidenciado na sua participação no Conselho Consultivo da revista *Portuguese Literary & Cultural Studies* da Universidade de Massachusetts e também na sua participação em eventos científicos nacionais e internacionais, com apresentação e publicação de resultados das suas pesquisas. Tem se dedicado à publicação de capítulos que contemplam às demandas dos professores do ensino básico e futuros professores sobre a especificidade da linguagem literária no ensino de literatura e sobre a importância da formação estética na sociedade atual.

A professora Helena Maria Ferreira desenvolveu atividades de intercâmbio pelo Programa de Mobilidade Mercosul – PMM, intitulado Projeto: Mercosul- Integração e interlocução : língua e cultura - Cooperação Internacional: Rede Mobilidade Mercosul, financiado pela União Européia, coordenando várias ações juntamente com a profa. Tania Romero. Ministrou o curso de extensão: Português para Estrangeiros, na Universidad Nacional del Sur (Bahía Blanca – Argentina). A professora também desenvolve trabalhos interinstitucionais com o Centro Universitário de Patos de Minas, atuando como membro do conselho editorial de duas revistas e como elaboradora de materiais didáticos para cursos a distância.

O professor Marco Antonio Villarta-Neder participa, além do GEPLA (Grupo de Estudos e Pesquisa: Leitura e Escrita em múltiplos contextos), na UFLA, dentro do qual coordena o Projeto de Pesquisa “A linguagem em diálogo com o mundo: análise de *corpora* a partir do referencial do Círculo de Bakhtin” e participa do Projeto FAPEMIG *Projeto de fomento ao uso das Tecnologias de Comunicação e Informação nos cursos de graduação* -



UFLA/Produção de Conteúdos Educacionais e Materiais Didáticos. Participa, também, de dois outros grupos de pesquisa: a) GED (Grupo de Estudos Discursivos), da Unesp-Assis/SP, que congrega, além de professores da própria Unesp, uma pesquisadora da Universidade de Berna, na Suíça, um da Universidade de Londres, um da Universidade Federal de Uberlândia e outro da Universidade Federal de Goiás – campus Catalão e um do Centro Universitário Fundação Santo André; b) GAMPLE (Grupo acadêmico multidisciplinar: pesquisa lingüística e ensino) da Unesp-São José do Rio Preto/SP, em cujo âmbito participa do Projeto aprovado pela FAPESP “DICIONÁRIO DE VOCÁBULOS NÃO CONVENCIONAIS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO”.

A professora Patricia Vasconcelos Almeida participa de três grupos de pesquisa, dois como membro: “Aprendizagem de Línguas Estrangeiras” (UFMG) que é constituído de pesquisadores de diversas instituições do país e do grupo “Teorias e Práticas pedagógicas em educação a distancia” (UFLA) que tem como foco discutir processos educativos mediados por tecnologias digitais de informação e comunicação com ênfase na inovação da prática pedagógica, na elaboração de metodologias e em novas aplicações para essas tecnologias. Também se preocupa com a avaliação e o desenvolvimento de recursos didáticos e materiais destinados ao ensino e aprendizagem no contexto da educação a distancia. Líder do grupo de pesquisa “Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias para Inovação Pedagógica” do CNPq. Este grupo é multidisciplinar e voltado para a pesquisa de processos educativos mediados por tecnologias, bem como para a difusão do conhecimento produzido, como forma de promover a inovação da prática pedagógica no contexto escolar.

A Professora Raquel Márcia Fontes Martins participa de dois grupos de pesquisa que integram pesquisadores de diversas instituições do país. O primeiro grupo é o “Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale)” que apresenta pesquisa, ação e documentação na área da alfabetização e do ensino de Português. Esse grupo conta com pesquisadores da UFMG, UNICAMP, UFPE, UFOP, PUC-MG, entre outros. A Profa. Raquel F. Martins apresenta pesquisa interinstitucional e financiada com pesquisadores desse grupo (UFMG), na área de alfabetização. O segundo grupo é o “Fonologia e Cognição” que visa a investigar relações entre padrões sonoros emergentes e padrões sonoros estáveis nas línguas naturais. Esse grupo apresenta pesquisadores da UFMG, UFRJ, UFOP, UERN, PUC-MG, entre outros. Com estudiosos desse grupo, a referida professora desenvolve a pesquisa “Mudança e Variação Sonora em Minas Gerais, segundo Teorias Baseadas no Uso”, da qual é coordenadora. É líder do grupo de pesquisa



do CNPq “Sonoridade e interfaces”.

A professora Roberta Guimarães Franco Faria de Assis é membro do GT da Anpoll "Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa", do qual é vice-coordenadora na gestão iniciada em 07/2016, sob a coordenação do Prof. Dr. Sílvio Renato Jorge (UFF). Participam do GT pesquisadores da UFF, USP, FURGS, UFSC, UEMA, UFG, entre outras instituições. Também é membro do Grupo de pesquisa do CNPq "África, Brasil, Portugal: interlocuções literárias", da Universidade Federal Fluminense, que possui parceria com o Centro de Estudos Sociais (CES), da Universidade de Coimbra, e com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL).

O prof. Valter Pereira Romano participa do Projeto de Atlas Linguístico do Brasil, projeto de pesquisa de âmbito nacional e de caráter interinstitucional cuja sede nacional está na UFBA. O ALiB visa a documentar e mapear o português brasileiro em seus diferentes níveis de análise, desde o fonético-fonológico até o pragmático-discursivo, por meio da colaboração de equipes de diferentes universidades como UEL, UFRGS, UFSC, UFCE, UFPB, UFPA, UFRJ, UFMS, UFMA, UFRN e UFLA. Faz parte também do Tesouro do Léxico Patrimonial Galego e Português: Brasil, projeto internacional que envolve o Brasil, Galícia e Portugal. Em Minas Gerais, é coordenador do Projeto: “Os falares de Minas nos dados do Projeto ALiB”, no qual orienta trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso. É líder do Grupo de Pesquisas “Geolinguísticas e Sociodialeológicas de Minas Gerais”, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisas do CNPq. Atua na linha de pesquisa análise e descrição linguística, com enfoque nos aspectos fonético-fonológicos, morfossintáticos e semântico-lexicais do Português Brasileiro, sob os aportes teórico-metodológicos da Linguística Histórica, Dialetoлогия, Sociolinguística e Análise da Conversação.

A professora Mauriceia Silva de Paula Vieira coordena o GEPLÉ (Grupo de Estudos e Pesquisa: Leitura e Escrita em múltiplos contextos), na UFLA, cujo objetivo é investigar a leitura e a escrita na formação inicial e continuada de professores. Participou como pesquisadora do CEALE (Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita) e como formadora em cursos de capacitação docente. Atuou como parecerista e como coordenadora no PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) nas áreas de alfabetização e Letramento e de Língua Portuguesa.

A professora Luciana Soares da Silva participa como vice-líder do Grupo Leitura e produção de discursos e como membro do Grupo de Pesquisa DiME (Discursos na Mídia Escrita), vinculado ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da PUC-SP, nos quais tem



desenvolvido estudos, na perspectiva da Análise do Discurso, acerca de questões étnico-raciais, de ensino e de gênero. Coordena o Projeto de Pesquisa “O Discurso pedagógico e a educação para as relações étnico-raciais”. É membro da Coordenação de Iniciação Científica, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFLA.

A professora Dalva de Souza Lobo é vice-coordenadora do Grupo de Pesquisa em Linguagem, Leitura e Escrita, na UFLA, cujo objetivo é investigar os processos de leitura e de escrita a partir de diferentes matrizes de linguagem. Durante o estágio pós-doutoral (UFSC), participou do Núcleo de Pesquisa em informática Literatura e Linguística (NuPILL) que desenvolve trabalhos voltados à Literatura e criação de poéticas em meio digital em parceria com a TELEPOESES (PORTUGAL), LEETHi (.COMPLUTENSE-MADRI). É membro do Grupo de Pesquisa em Teoria Crítica e Educação (UFLA-UNESP-UNIMEP), no qual pesquisa a linguagem cinematográfica da 7ª arte na perspectiva da Teoria Crítica. Como membro do NELLE (Núcleo de Estudos em Linguagem, Leitura e Escrita) orienta projetos ligados às reflexões sobre a linguagem em diferentes matrizes, às leituras performáticas e aos processos de criação e de reflexão teórico-prática sobre as poéticas do corpo e da voz na perspectiva das materialidades da cultura e das performances de leitura literária. Coordena o projeto “Literatura e tradução intersemiótica”, que busca compreender as relações entre a literatura e as diversas perspectivas e meios heterogêneos cuja combinação resulta em novas textualidades e ambiências.

6 – Áreas de concentração/ Linhas de pesquisa

Áreas de concentração/ Linhas de pesquisa
Área de concentração
Nome: Linguagem, cultura e sociedade



A área de concentração do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras proposto agrega pesquisas que se encontram no imbricamento dos três conceitos que a designam: linguagem, cultura e sociedade. O trabalho feito com a linguagem diz respeito aos estudos que a tomam como espaço de interação e de representações sociais dos sujeitos. Procura-se, nesse sentido, explicar os fenômenos linguísticos, textuais e discursivos, portanto a relação língua/linguagem, e como esses fenômenos se entrelaçam na produção de sentidos, nas formas de circulação e recepção dos gêneros nas diferentes práticas sociais, culturais e artísticas. Por sua vez, as práticas culturais são constituídas e armazenadas na memória social por meio das representações na dimensão da linguagem, o que leva a área a atuar no eixo que vai dos textos do cotidiano aos textos literários, seja na modalidade oral, seja na modalidade escrita. De modo geral, os trabalhos propostos se voltam para a vocação interdisciplinar e de formação em letras, promovendo a relação e a aplicação desses dois conceitos (linguagem e cultura) nas dimensões sociais.

Linhas de pesquisa

Nome: **Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias**

Descrição: A linha aborda os fundamentos analíticos-descritivos dos processos linguísticos e sua constituição no âmbito das dimensões sociais, de seus usos e suas tecnologias no processo de descrição e análise. Propõe-se, portanto, pesquisas nas várias dimensões constitutivas da língua: fonético-fonológicas, morfossintáticas, semântico-lexicais, textuais e pragmático-discursivas, sob aportes teórico-metodológicos da Linguística Sistêmico-funcional, da Sociolinguística/Dialetologia, da Linguística Textual, das teorias da Multimodalidade, do Sócio Interacionismo Discursivo, entre outras, concebendo essas dimensões como espaços de interação social em que os usuários estão inseridos em contextos multissemióticos e são determinados por traços identitários e ideológicos.

Nome: **Objetos culturais e produção de sentidos**

Esta linha congrega os estudos voltados para a reflexão sobre as múltiplas abordagens e análises de objetos culturais, tanto do ponto de vista



discursivo, quanto do literário, que contribuem para variadas formas de apreensão/produção de sentidos. As práticas de linguagem, seja na dimensão do cotidiano, seja na reelaboração no plano literário, buscam evidenciar as maneiras como se dão os fenômenos que envolvem as produções culturais e as consequentes apreensões de sentidos. Investe-se, assim, na possibilidade de investigar as manifestações discursivas e literárias, guardadas as suas especificidades, a partir da construção de conceitos como discurso, arte, literatura, cultura, identidade, memória, diversidade, entre outros, buscando a compreensão da linguagem em suas práticas sociais, artísticas e culturais.

Relação das Linhas de pesquisa

Linhas de pesquisa:	Área de concentração:
1 – Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias	Língua, cultura e sociedade
2 – Objetos culturais e produção de sentidos	Língua, cultura e sociedade

7 – Caracterização do curso

Caracterização do curso

Nível do curso:	X	Mestrado	Doutorado
-----------------	---	----------	-----------

Nome: **Letras**

Objetivos do curso/perfil do profissional a ser formado:

Este projeto objetiva construir um Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras direcionado, em especial, aos formados nos cursos de Letras e áreas afins. Busca a continuidade e problematização do processo formativo desses egressos, atuando no campo das linguagens (língua materna, línguas adicionais e suas respectivas literaturas) e visando a transformações na prática educativa e acadêmicas que vivenciam, sendo assim coerente com os problemas formadores enfrentados na atualidade.



A proposta atenta para a atuação dos profissionais envolvidos no projeto e, notadamente, para a consistência do percurso acadêmico e profissional dos discentes, direcionado para a atualização e desenvolvimento do agir social, profissional e acadêmico. A criação e a consolidação do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras têm sólidas condições de desenvolver, junto com seus ingressantes, abordagens de ponta para sustentar trabalhos que envolvam os fundamentos teóricos e epistemológicos da linguagem, da cultura, bem como suas relações com a sociedade, pois que terá como ponto de partida para suas reflexões, pesquisas, criações e contribuições profissionais e acadêmicas relativas às demandas e sociais da linguagem.

Objetivos do Programa

- **Objetivo Geral**

O Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras tem por objetivo geral a qualificação de pesquisadores e professores para a atuação acadêmica avançada, transformadora de procedimentos e processos inerentes às questões da linguagem e da cultura, realizadas por meio da reflexão sobre os sujeitos e a sociedade.

Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Mestrado em Letras:

1. Mobilizar os conhecimentos e pesquisas produzidos na área de Letras como subsídio às reflexões sobre a interação entre linguagens, culturas e práticas sociais;
2. Constituir-se em instância de discussão, reflexão e produção de conhecimento na área de Letras e nas suas relações com a sociais.
3. Constituir-se em um espaço de qualificação de profissionais de Letras e de outras áreas do conhecimento com interesse em estudar as várias linguagens (humanas e artificiais);



4. Formar profissionais qualificados para atuar na Educação, preferencialmente, nas áreas de ensino de línguas (materna e adicional) e suas literaturas;
5. Investigar as práticas de linguagem em contextos sociais diversos;

Total de créditos para titulação:	Periodicidade da seleção:	
Disciplinas: 19	X	Anual
Dissertação: 2		Semestral
Outros: 3		Outra (descreva): apresentação e publicação de trabalhos em eventos e produções acadêmicos da área a serem validados na disciplina de Seminário de pesquisa.

Vagas por seleção: 24

Descrição sintética do esquema de oferta do curso:

Poderão se inscrever no Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, conforme será previsto em edital do processo seletivo, os portadores de diploma de graduação obtido em curso de Letras e áreas afins reconhecido pelo CNE, os candidatos portadores de diploma de graduação obtido em Instituição de Ensino de outro país, os graduandos de cursos reconhecidos pelo CNE ou de Instituição de Ensino de outro país, desde que obtenham seu diploma até a data da matrícula inicial. Para inscrição, o candidato deverá atender ao edital do processo seletivo do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, que será composto das seguintes etapas:

- I. Prova de conhecimentos específicos;
- II. Prova de proficiência em língua estrangeira;



III. Avaliação do projeto de pesquisa;

IV. Prova de títulos (currículo lattes).

A seleção será realizada por uma Comissão específica, designada pelo colegiado do Programa, com base no edital do processo seletivo. Realizada a seleção, os candidatos serão informados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPG de sua aceitação ou não ao Programa. Os discentes aceitos serão convocados a efetivarem sua matrícula nas datas especificadas no calendário Didático Administrativo da UFLA, apresentando os documentos exigidos.

Como disciplinas obrigatórias tem-se: Metodologia de Pesquisa em Letras, Seminário de Pesquisa, Princípios Fundamentais de Língua/Linguagem, Horizontes e perspectivas culturais, discursivas, Exame de Qualificação e Orientação de Estágio (para bolsistas CAPES). A disciplina de Metodologia de Pesquisa em Letras deverá ser cursada no primeiro período letivo do aluno, a de Seminário de Pesquisa, deverá ser cursada no terceiro período letivo. Para essa segunda disciplina, os discentes deverão apresentar seu projeto de pesquisa, as propostas de publicação e participação em eventos, além de aprofundarem as formas como efetivá-las. As disciplinas de Princípios Fundamentais de Língua/Linguagem, Horizontes e perspectivas culturais, discursivas poderão ser cursadas, respectivamente, no 1º e no 2º períodos. O discente deverá se matricular na disciplina Exame de Qualificação no 3º período e nessa ele deverá defender seu projeto, mostrando o andamento da pesquisa, incluindo a apresentação dos resultados já obtidos de forma que a banca possa avaliar o desempenho do aluno até o momento.

O planejamento obrigatório das disciplinas a serem cursadas que o discente irá apresentar ao Programa permitirá o cumprimento dos créditos todos em, no mínimo 12 meses e, no máximo 24 meses, de forma que o fluxo de alunos e o tempo necessário para titulação atendam às exigências da CAPES e Regimento Geral da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFLA. Sendo assim, o tempo mínimo e máximo, respectivamente, será de 12 e 24 meses para o curso de Mestrado.



8 – Disciplinas

Disciplinas			
Nome: Metodologia de Pesquisa em Letras			
Nível:	x	Mestrado	Doutorado
Obrigatória:	x	Sim	Não
Área de concentração: Linguagem, cultura e ensino			
Carga Horária: 45h		Número de créditos: 3	
Ementa: Estuda-se os princípios e perspectivas das diferentes modalidades de pesquisa em letras, as etapas de elaboração do projeto e as noções básicas das normas para escrita acadêmica.			
Bibliografia: Aguiar, V. T. e Pereira, V. W. Pesquisa em letras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. http://www.pucrs.br/edipucrs/online/pesquisaemletras.pdf BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008. 135p. (Série Estratégias de Ensino, n. 8.) Eco, Humberto Eco. Como se faz uma tese. 21 ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. Fazenda, Ivani C. A. Interdisciplinaridade na pesquisa científica. Campinas, SP: Papyrus, 2015 Gonçalves, Maria Magaly Trindade; Bellodi, Zina C..Teoria da Literatura "revisitada". Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. Köche, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.			



Rallo, Élisabeth Ravoux. Métodos de crítica literária. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Souza, Roberto Acízelo de. Iniciação aos estudos literários: objetos, disciplinas, instrumentos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Docentes envolvidos: Helena Maria Ferreira

Disciplinas			
Nome: Seminário e pesquisa			
Nível:	X	Mestrado	Doutorado
Obrigatória:	X	Sim	Não
Área de concentração: Linguagem, cultura e sociedade			
Carga Horária: 45h		Número de créditos: 3	
Ementa: Discussão sobre os gêneros de divulgação científicos escritos, orais e multimodais como forma de compreender e fomentar as publicações das pesquisas e apresentações em eventos científicos.			
Bibliografia:			
Köche, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.			
Lousada, Eliane e Tardelli Lilia Santos Abra. Planejar gêneros acadêmicos. In. Machado, Ana Rachel (Coord.) Leitura e Produção de textos acadêmicos. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2007.			
MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. <i>Produção textual na universidade</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010			



Silveira, Regina Célia Pagliuchi. Textos do discurso científico: pesquisa, revisão e ensaio. São Paulo: Terracota, 2013.

Docentes envolvidos: Marco Antonio Villarta-Neder

Disciplinas

Nome: Exame de qualificação

Nível:	x	Mestrado		Doutorado
--------	---	----------	--	-----------

Obrigatória:	x	Sim		Não
--------------	---	-----	--	-----

Área de concentração: Linguagem, cultura e sociedade

Carga Horária: 30h	Número de créditos: 2
--------------------	-----------------------

Ementa: Disciplina para avaliações escrita e oral do desempenho do aluno na defesa de seu trabalho. O Exame de Qualificação consiste de defesa pública do projeto de pesquisa, com apresentação de resultados obtidos até o momento, onde o discente comprova para Banca Examinadora a adequada execução do seu projeto de dissertação.

Bibliografia:

Aguiar, V. T. e Pereira, V. W. Pesquisa em letras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. <http://www.pucrs.br/edipucrs/online/pesquisaemletras.pdf>

Eco, Humberto Eco. Como se faz uma tese. 21 ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

Köche, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

Docentes envolvidos: Valter Pereira Romano



Disciplinas			
Nome: Estágio em docência			
Nível:	X	Mestrado	Doutorado
Obrigatória:	X	Sim	Não
Área de concentração: Linguagem, cultura e ensino.			
Carga Horária: 60h		Número de créditos: 4	
Ementa: Prática supervisionada de ensino em disciplinas dos Cursos de Graduação em Letras.			
Bibliografia: Gil, A. C. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006. 283 p. Oliveira, M. R. N. S. (Org.). Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas: Papirus. 2001. 141 p. – Pimenta, S. G.; Anastasiou, L. G. C. Docência do ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002. 279 p. - TOSI, M. R. Didática geral: um olhar para o futuro. 2. ed. Campinas: Alínea, 2001. 232 p.			
Docentes envolvidos: Patrícia Vasconcelos de Almeida			

Disciplinas			
Nome: Horizontes e perspectivas culturais, discursivas e literárias			
Nível:	x	Mestrado	Doutorado
Obrigatória:	x	Sim	Não
Área de concentração: Linguagem, cultura e sociedade			
Carga Horária: 60h		Número de créditos: 4	
Ementa: A disciplina engloba diferentes abordagens e concepções críticas e teóricas, que transitam e interagem no campo delimitado pela linha de pesquisa <i>Objetos Culturais e Produção de Sentidos</i> , apresentando uma visão abrangente e multidisciplinar dos variados caminhos e percursos (e as			



possibilidades de diálogos entre eles) que se oferecem para os estudos sobre linguagem, cultura, arte e literatura

Bibliografia:

BAKHTIN, Mikhail. M. *Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento. O contexto de François Rabelais*. 8. ed. São Paulo: Ed. Hucitec, 2013.

BATAILLE, Georges. *A literatura e o mal*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

COSTA LIMA, Luiz. *O controle do imaginário & a afirmação do romance: Dom Quixote, As relações perigosas, Moll Flandres, Tristram Shandy*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CURTIUS, Ernst Robert. *Literatura Européia e Idade Média Latina*. São Paulo: Hucitec; Edusp, 1996.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

FOUCAULT, Michel. *Estética: literatura e pintura, música e cinema*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

PÊCHEUX, Michel. *Semântica e Discurso*. 4 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

Docentes envolvidos:

Roberta Guimarães Franco Faria de Assis e Márcio Rogério de Oliveira Cano

Disciplinas

Nome: Princípios fundamentais de língua/linguagem

Nível:	x	Mestrado		Doutorado
--------	---	----------	--	-----------



Obrigatória:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Área de concentração: Linguagem, cultura e ensino				
Carga Horária: 60h	Número de créditos: 4			
Ementa: Panorama das mais representativas formulações teóricas linguísticas, cujos pressupostos ou desdobramentos embasaram as teorias contemporâneas da linguagem. Leitura crítica de textos canônicos dos estudos linguísticos e composição de repertório crítico e teórico para embasamento das dissertações do programa de mestrado.				
Bibliografia BORBA, Francisco da Silva. <i>Introdução aos estudos linguísticos</i> . 16.ed. Campinas: Pontes Editores, 2008. CAMARA Jr. Joaquim Matoso. <i>História da linguística</i> . 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 1975. LEROY, Maurice. <i>As grandes correntes da lingüística moderna</i> . São Paulo: Cultrix, 1971. MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (orgs.) <i>Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos</i> , vol. 3. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2011. PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. <i>As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática</i> . Trad. M.R. Gregollin et al. São Carlos: Claraluz, 2006.				
Docentes envolvidos: Raquel Márcia Fontes Martins e Mauriceia Silva de Paula Vieira				

Disciplinas				
Nome: Abordagens linguísticas/discursivas no estudo dos textos				
Nível:	<input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado	<input type="checkbox"/>	Doutorado
Obrigatória:	<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
Área de concentração: Linguagem, cultura e ensino				



Carga Horária: 60h	Número de créditos: 4
<p>Ementa:</p> <p>A disciplina parte de uma discussão acerca da constituição da Linguística Textual como área do conhecimento: abordagens clássicas e desdobramentos, contemplando os diferentes fatores que intervêm na organização textual-discursiva, com ênfase nos aspectos sócio-cognitivos e interacionais, nos processos de referenciação, nos fatores de textualidade, nos tipos de texto e nos gêneros textuais/discursivos. Além disso, estuda a organização do texto e sua relação com as condições de produção, bem como questões ligadas à plurissemiose e hipertexto na textualização e produção de sentidos. São também analisadas perspectivas para o desenvolvimento de pesquisas na área.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ADAM, Jean-Michel. <i>A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos</i>. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>ANTUNES, Irandé. <i>Análise de textos: fundamentos e práticas</i>. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>CAVALCANTE, M.M.; BIASI-RODRIGUES, B.; CIULLA, A. (orgs.). <i>Referenciação</i>. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>CAVALCANTE, Mônica. <i>Os sentidos do texto</i>. São Paulo, Contexto, 2012.</p> <p>FÁVERO, Leonor L. <i>Coesão e Coerência Textuais</i>. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>KOCH, Ingedore V. <i>Argumentação e linguagem</i>. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1987.</p> <p>_____. <i>Introdução à Linguística Textual</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>KOCH, Ingedore G.V. & TRAVAGLIA, Luiz C. <i>A Coerência Textual</i>. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>_____. <i>Texto e Coerência</i>. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>MAGNABOSCO, G. G. Contribuições da Linguística Textual para a Análise da Coerência em Hipertextos. <i>Texto Livre</i>, v. 3, p. 1-17, 2010</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i>. São Paulo: Parábola, 2008, p.26-46.</p> <p>_____; XAVIER, Antonio Carlos (orgs). <i>Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido</i>. 2.ed. - Rio de Janeiro : Lucerna,</p>	



2005.

RODRIGUES, M.G.S.; SILVA NETO, J.G.; PASSEGGI, L. (orgs.). *Análises textuais e discursivas*. São Paulo, Cortez, 2010.

SANTOS, Maria Aparecida Cardoso. O texto acadêmico: coesão, coerência e construção do sentido. 2010. Tese (doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Letras, 2010. 228 f.

VAL, Maria das G. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Docentes envolvidos:

Helena Maria Ferreira

Disciplinas

Nome: Fonologia

Nível:	x	Mestrado		Doutorado
--------	---	----------	--	-----------

Obrigatória:		Sim	X	Não
--------------	--	-----	---	-----

Área de concentração: Linguagem, cultura e sociedade

Carga Horária: 60h	Número de créditos: 4
--------------------	-----------------------

Ementa: Conceitos fundamentais da Fonologia. Fenômenos fonológicos e perspectivas teóricas de análise: Fonologia Estruturalista; Fonologia Gerativa; Fonologia Autosegmental; Teoria da Otimalidade, Fonologia de Uso.



Bibliografia:

- ANDERSON, Stephen R. *Phonology in the Twentieth Century*. The University of Chicago Press, 1985.
- BYBEE, J. *Phonology and Language Use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- BYBEE, J. *Language, Usage and Cognition*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- CAMARA JR., Joaquim Mattoso. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- CHOMSKY; HALLE. *The sound Pattern of English*. New York: Harper and Row, 1968.
- COLLISCHONN, G; SCHWINDT, L. C. Teoria da Otimidade em Fonologia: discutindo conceitos. In: HORA, D.; COLLISCHONN, G. *Teoria Linguística: Fonologia e outros temas*. João Pessoa: Editora Universitárias/ UFPB, 2003, p. 17-50.
- CRISTÓFARO SILVA, T.C.; GOMES, C. Representações Múltiplas e Organização do Componente Linguístico. *Forum Linguístico*. Florianópolis, v. 4, n.1, p. 147-177. 2007.
- GOLDSMITH, J. A. *Autosegmental Phonology*. Cambridge, MA. 1976. Tese (Doutorado) – MIT.
- GOLDSMITH, J. A.; RIGGLE, Jason; YU, Alan (eds.) *The Handbook of Phonological Theory*. 2 ed. Oxford: Blackwell, 2011.
- HORA, Demerval; MATZENAUER, Carmen. *Fonologia, fonologias*. São Paulo: Contexto, 2017.
- ODDEN, David. *Introducing Phonology*. Cambridge University Press. 2005.
- PIKE, Kenneth. *Phonemics: a Technique for Reducing Languages to Writing*. Chicago: University of Michigan Press, 1947.

Docentes envolvidos:

Raquel Márcia Fontes Martins



Nome: Tecnologias digitais: interações linguísticas e multimodalidade				
Nível:	x	Mestrado		Doutorado
Obrigatória:		Sim	X	Não
Área de concentração: Linguagem, cultura e sociedade				
Carga Horária: 60h		Número de créditos: 4		
Esta disciplina contempla estudos relacionados à interação advinda dos processos linguísticos, no âmbito das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), considerando os aportes teórico-metodológicos que envolvem o uso de artefatos multimodais nas construções comunicativas da língua.				
Bibliografia: ALMEIDA, P.V. Internet como fonte de material didático e como meio de ensino de língua estrangeira: uma investigação baseada na Teoria da Atividade. Tese, 2006, (doutorado em Linguística Aplicada), UNICAMP, Campinas, 2006 COSCARELLI, Carla Viana; KERSCH, Dorotea Frank; CANI, Josiane Brunetti. Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas: Pontes, 2016. ENGESTRÖM, Y. Activity theory and individual and social transformations. In: ENGESTRÖM, Y.; MIETTINEN, R.; PUNAMÄKI, R-L. (orgs) Perspectives on activity theory. Cambridge: Cambridge University Press, 19-38, 1999. GOMES, Luiz Fernando. Hipertextos multimodais: leitura e escrita na era digital. Jundiaí: Paco Editorial, 2013. NARDI, B. Context and Consciousness: Activity Theory and Human-Computer Interaction. MIT Press, Massachusetts, 7-16, 1996. MAIORANI, Arianna; CHRISTIE, Christine (Org.). Multimodal epistemologies: towards an integrated framework. London: Routledge, 2014. MIRANDA, F.D.S.S. Delineamento de pesquisas sobre escrita e tecnologias digitais: construindo um lugar para o trabalho em Estudos Linguísticos no Brasil a partir de seus programas de pós-graduação. <i>Revista Brasileira de Linguística Aplicada.</i> v.13 n.4. Belo Horizonte. out./dez. 2013.				
Docentes envolvidos: Patrícia Vasconcelos Almeida				



Disciplinas				
Nome: Estudos em Linguística Sistêmico-Funcional				
Nível:	x	Mestrado		Doutorado
Obrigatória:		Sim	X	Não
Área de concentração: Linguagem, cultura e ensino				
Carga Horária: 60h		Número de créditos: 4		
Ementa: Linguística sistêmico-funcional na interpretação do discurso social. Abordagem funcional-semântica. Relação linguagem, poder e ideologia. Conceitos de contexto de cultura, gênero e contexto de situação, registro. Metafunções: significados interpessoais, experienciais e textuais. Avaliatividade. Aplicações da LSF e (con)textos sociais diversos, seus usos e alcances.				
Bibliografia: FUZER, C. e CABRAL, S.R.S. Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa. Campinas: Mercado de Letras. 2014 HALLIDAY, M. A. K. An Introduction to Functional Grammar. Second Edition. London: Edward Arnold. 1994 MARTIN, J. R. & ROSE, D. Working with Discourse. London: Continuum. 2003 NININ, M.O.G. e ROMERO, T.R.S. (orgs.) Linguística Sistêmico-funcional como Instrumento na Educação. São Carlos: Pedro & João Editores. 2008 ROMERO, T. R. S. Gramática e Construção de Significados. In: Claritas, v. 10, no. 1. São Paulo: EDUC. Pp. 7-25. 2004 VIAN JR., O; SOUZA, A.A.; ALMEIDA, F.S.D.P. A Linguagem da Avaliação em Língua Portuguesa: estudos sistêmico-funcionais com base no				



sistema de Avaliatividade. São Carlos: Pedro & João Editores. 2010

[VIAN JR., O.](#); CALTABIANO, C. (Org.) . Língua(gem) e suas múltiplas faces: estudos em homenagem à Leila Barbara. 1a. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

[VIAN JR., O.](#); SOUZA, A.A. (Org.) ; ALMEIDA, F. S. D. P. (Org.) . A linguagem da avaliação em língua portuguesa. Estudos sistêmico-funcionais com base no Sistema de Avaliatividade. 1. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011. v. 300.

Docentes envolvidos:

Tânia Regina de Souza Romero

Disciplinas

Nome: Literatura, sujeito e sociedade pragmatizada

Nível:	<input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado	<input type="checkbox"/>	Doutorado
--------	-------------------------------------	----------	--------------------------	-----------

Obrigatória:	<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
--------------	--------------------------	-----	-------------------------------------	-----

Área de concentração: Linguagem, cultura e sociedade

Carga Horária: 60h	Número de créditos: 4
--------------------	-----------------------

Ementa:

A importância política e social da literatura na perspectivização de verdades culturalmente construídas. A afirmação da sociedade pragmática burguesa e o declínio do sujeito. A literatura como exercício da utopia: desejos e vozes silenciadas na sociedade capitalista. Cultura de mercado e esvaziamento político da estética. A estética na sociedade contemporânea.



Bibliografia:

- BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética. São Paulo: Hucitec, 2010.
- COMPAGNON, Antoine. O Demônio da Teoria - Literatura e Senso Comum. Belo Horizonte: UFMG, 2014.
- COSTA LIMA, Luiz. Trilogia do Controle. Rio de Janeiro: Topbooks, 2008.
- _____. Mímesis: desafio ao pensamento. Florianópolis: UFSC, 2014.
- _____. Frestas. A teorização em um país periférico. Rio de Janeiro: PUC Rio, 2013.
- DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. Kafka – Por Uma Literatura Menor. São Paulo: Autêntica, 2015.
- EAGLETON, Terry. A ideologia da estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- _____. Teoria da Literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- FREUD, Sigmund. Além do princípio do prazer. São Paulo, L&PM; 2016.
- _____. O mal-estar na civilização. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 2015.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. Atmosfera, ambiência, Stimmung. Rio de Janeiro: PUC Rio, 2014.
- _____. Nosso amplo presente. São Paulo, Unesp, 2015.
- _____. Serenidade, Presença e Poesia. Belo Horizonte, Relicário, 2016.
- JAMESON, Fredric. Pós-modernismo - a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 2006.
- _____. A Virada Cultural: Reflexões sobre o Pós-moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- LLOSA, Mario Vargas. A civilização do espetáculo. Rio de Janeiro: Objetivo, 2013.
- VIRILIO, Paul. Estética da desaparecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1015.



WOLFGANG, Iser. O fictício e o imaginário. Rio de Janeiro: Eduerj, 2013.

Docentes envolvidos:

Andréa Portolomeos

Disciplinas

Nome: Análise do discurso: interdiscurso e identidade.

Nível:	<input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado	<input type="checkbox"/>	Doutorado
--------	-------------------------------------	----------	--------------------------	-----------

Obrigatória:	<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
--------------	--------------------------	-----	-------------------------------------	-----

Área de concentração: Linguagem, cultura e sociedade

Carga Horária: 60h	Número de créditos: 4
--------------------	-----------------------

Ementa:

Discussão dos conceitos de análise do discurso primordiais para o entendimento da constituição dos sujeitos a partir da noção de lugar socio-discursivo constituído nas mais diferentes formações discursivas. Estudo da área e o seu percurso analítico passando pela questão das condições de produção do discurso, da construção de referencial teórico que sustente uma análise interdiscursiva e das identidades e a constituição do corpus dentro dos limites da Análise do discurso. Propõe-se uma trabalho de aplicação de análise de diferentes *corpora*.

Bibliografia:

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e ambivalência*. São Paulo:Zahar, 2000.

CHARAUDEAU, Patrick & MAINGUENEAU. *Discursos da mídia*. Trad. Angela S. M. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2007.



_____. Dize-me qual é teu *corpus*, eu te direi qual é a tua problemática. *Revista Diadorim / Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro*. Volume 10, Dezembro 2011.
[<http://www.revistadiadorim.lettras.ufrj.br>]

CANO, M. R. O. *A manifestação dos estados de violência no discurso jornalístico*. São Paulo. 167 f. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa) Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2012.

FOCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. ed. 24. São Paulo: Loyola, 2015.

_____. *Vigiar e punir, nascimento da prisão*. Trad. Raquel Ramallete, ed. 42. Petrópolis: Vozes, 2014.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

MAINGUENEAU, Dominique. *Gênese dos discursos*. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2008.

_____. Análise do discurso e suas fronteiras. In. *Matraga*, rio de janeiro, v.14, n.20, p.13-p.37, jan./jun. 2007.
<http://www.pgletras.uerj.br/matraga/matraga20/arqs/matraga20a01.pdf>

_____. *Discurso e análise do discurso*. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2015.

PÊCHEUX, M. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. 3a. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

_____. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. 4a. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009.

Docentes envolvidos:

Márcio Rogério de Oliveira Cano

Disciplinas



Nome: Alteridade e discursos sobre a linguagem				
Nível:	x	Mestrado		Doutorado
Obrigatória:		Sim	X	Não
Área de concentração: Linguagem, cultura e sociedade				
Carga Horária: 60h		Número de créditos: 4		
Ementa: A disciplina contempla a discussão da noção de alteridade, em sua dupla constitutividade (na e pela linguagem), além de discutir as relações entre concepções de linguagem e relações de alteridade. Engloba, por fim, discussões sobre alteridade entre sujeitos e/na cultura. Alteridade entre sujeitos e culturas.				
Bibliografia: BAKHTIN, Mikhail M. <i>Questões de Estilística no ensino da língua</i> . São Paulo: Editora 34, 2013. BAKHTIN, Mikhail. M. <i>Estética da Criação Verbal</i> . Trad. do russo por Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2001. BELONG, Nele et al. (org.) <i>Bakhtin e o Cronotopo – Reflexões, Aplicações, Perspectivas</i> . São Paulo: Parábola, 2015. FANINI, Angela M. R. Embate dialógico entre leitura e escrita: manifestação de uma ética da ação discursiva a partir do Círculo Bakhtiniano. <i>Bakhtiniana</i> , São Paulo, 10 (2): 17-35, Maio/Ago. 2015. [on line] http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/22177/17075 MAGALHÃES, M. C. C.; OLIVEIRA, W. Vygotsky e Bakhtin/Volochinov: dialogia e alteridade. <i>Bakhtiniana</i> , São Paulo, v. 1, n.5, p.103-115, 1º semestre 2011. http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/issue/view/400/showToc MAHIRI, Jabari. New teachers for New Times: The Dialogical Principle in Teaching and Learning Electronically. In BALL, Aretha F; FREEDMAN, Sarah W. (ed.) <i>Bakhtinian Perspectives on Language, Literacy and Learning</i> . Cambridge/UK: Cambridge University Press, 2004, pp. 213-231.				



PUZZO, Miriam B. Teoria Dialógica da Linguagem: o ensino da gramática na perspectiva de Bakhtin. *Linha d'Água*, n. 26 (2), p. 261-278, 2013.

[on line] <http://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/65163/71563>

MAGALHÃES, M. C. C.; OLIVEIRA, W. Vygotsky e Bakhtin/Volochinov: dialogia e alteridade. *Bakhtiniana*, São Paulo, v. 1, n.5, p.103-115, 1º semestre 2011.

Docentes envolvidos:

Marco Antonio Villarta-Neder

Disciplinas

Nome: Fundamentos teóricos e epistemológicos da sintaxe funcionalista

Nível:	<input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado	<input type="checkbox"/>	Doutorado
--------	-------------------------------------	----------	--------------------------	-----------

Obrigatória:	<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
--------------	--------------------------	-----	-------------------------------------	-----

Área de concentração: Linguagem, cultura e ensino

Carga Horária: 60h	Número de créditos: 4
--------------------	-----------------------

Ementa:

Estudo de teorias sintáticas sob a ótica funcionalista: pressupostos teórico-metodológicos, vertentes e possibilidades de aplicação à descrição e à análise linguística.

Bibliografia:

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.



GIVÓN, T. *Syntax*. Philadelphia: John Benjamins. Revised edition (vol. 1 and 2), 2001.

HALLIDAY, M. *An Introduction to Functional Grammar*. 3 ed. Revised by Christian M. I. M. Matthiessen. London, Edward Arnold, 2004.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Argumentação e linguagem*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 48. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

NEVES, Maria Helena Moura. *Gramática de usos do Português*. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática funcional*. São Paulo, SP: M. Fontes, 2004, 1997.. 160 p.

PEZATTI, Erotilde Goreti (Org.) *Pesquisas em Gramática Funcional: descrição do português*. São Paulo: Editora UNESP, 2009

ROSÁRIO, Ivo da Costa. *Construções Correlatas aditivas em perspectiva funcional*. Niteroi, UFF, 2012. Tese (Doutorado) Programa de Pós Graduação em Letras, do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense.

Docentes envolvidos:

Mauriceia Silva de Paula Vieira

Disciplinas

Nome: Dimensões da memória no texto literário: historia, cultura e sociedade.

Nível:	x	Mestrado		Doutorado
Obrigatória:		Sim	X	Não

Área de concentração: Linguagem, cultura e sociedade

Carga Horária: 60 Número de créditos: 4

Ementa: Estudos das relações entre Literatura, História e Memória, a partir dos pressupostos da interdisciplinaridade da Literatura Comparada e das perspectivas da Nova História. A análise do texto literário e sua interface com outros campos do saber e outros discursos, evidenciando o objeto



literário também como produto da história das mentalidades, portanto vinculado a aspectos históricos, sociais, culturais e políticos. Portanto, propõem-se observar a literatura como perpetuação ou rompimento com imaginários consolidados, proporcionando questionamentos identitários, além de evidenciar as dimensões da memória como elemento estruturante e temático nos textos literários. Nesse sentido, analisar como o advento dos Estudos Culturais e da Teoria Pós-colonial proporcionaram novas visões sobre o texto literário enquanto objeto cultural.

Bibliografia:

ASHCROFT, Bill; GRIFFITHS, Gareth; TIFFIN, Helen. *The Empire writes back*. London/New York: Routledge, 2002.

ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*. Trad. Paulo Soethe. Campinas: Editora Unicamp, 2011

BENJAMIN, Walter. 1994. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução: Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BURKE, Peter. *Varietades de história cultural*. Tradução: Alda Porto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

EAGLETON, Terry. *A idéia de cultura*. Tradução: Sandra Castello Branco. São Paulo: UNESP, 2005.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2009.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. Tradução: Rosa Freire D'Aguiar; Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. Tradução: Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, Stuart. *Da diáspora*. Tradução: Adelaine La Guardia Resende [et all.]. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção*. Tradução: Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Tradução: Bernardo Leitão. Campinas: Editora Unicamp, 1990.

SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Companhia de bolso, 2011.



SAID, Edward. *Orientalismo*. Tradução: Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia de bolso, 2007.

SARLO, Beatriz. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. Tradução: Rosa Freire D'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *A critique of postcolonial reason: toward a history of the vanishing present*. Cambridge; Londres: Harvard University Press, 1999.

TODOROV, Tzvetan. *Memória do mal, tentação do bem*. Tradução: Joana Angélica D'Ávila Melo. São Paulo: ARX, 2002.

Docentes envolvidos:

Roberta Guimarães Franco Faria de Assis

Disciplinas

Nome: Dialetologia e Geolinguística

Nível:	<input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado	<input type="checkbox"/>	Doutorado
--------	-------------------------------------	----------	--------------------------	-----------

Obrigatória:	<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
--------------	--------------------------	-----	-------------------------------------	-----

Área de concentração: Linguagem, cultura e sociedade

Carga Horária: 60h	Número de créditos: 4
--------------------	-----------------------

Ementa: Informação crítica sobre a importância dos estudos dialetológicos aplicados aos falares regionais do Brasil e de Portugal por meio do método geolinguístico. Descrição, análise e interpretação da variação diatópica observada no português brasileiro, com vistas a identificar fenômenos particulares a regiões e/ou a definir áreas dialetais do Brasil.

Bibliografia:



- BRANDÃO, S. F. *A geografia linguística no Brasil*. São Paulo: Ática, 1991.
- CARDOSO, S. A. M. *Geolinguística: tradição e modernidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- CARDOSO, S. A. M. S. et al. *Atlas Linguístico do Brasil - Vol. 1 (Introdução)*. Londrina: EDUEL, 2014a.
- CARDOSO, S. A. M. S. et al. *Atlas Linguístico do Brasil - Vol. 2 (cartas Linguísticas)*. Londrina: EDUEL, 2014b.
- CHAMBERS, J. ; TRUDGILL, P. *La dialectología*. Traducción: Carmen Marán González. Madrid: Visor Libros, 1994.
- COSERIU, E. La geografia linguística. In.: COSERIU, E. *El hombre y su lenguaje*. 2. Ed. Madrid: Gredos, 1991, p.103-158.
- MONTES GIRALDO, J. J. *Dialectología general e hispanoamericana: orientación teórica, metodológica y bibliográfica*. 2.ed. Bogotá: Instituto Caro y Cuervo, 1987.
- MOTA, J. A.; CARDOSO, S. A. M (orgs.) *Documentos 2: Projeto Atlas Linguístico do Brasil*. Salvador: Quarteto, 2006.
- PORTILHO, D. A. S. *O falar amazônico: uma análise da proposta de Nascentes (1953) a partir de dados do Projeto ALiB*. 2013. 155 p. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2013.
- RADTKE, E.; THUN, H. (eds.). *Neue Wege der romanischen Geolinguistik: Akten des Symposiums zur empirischen Dialektologie*. Kiel : Westensee - Verl, 1996.
- RIBEIRO, S. S. C. *Brinquedos e brincadeiras infantis na área do falar baiano*. 2012, 466 p. Tese de Doutorado (Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística). Universidade Federal de Bahia, Salvador, 2012.
- ROMANO, V. P. Balanço crítico da Geolinguística brasileira e a proposição de uma divisão. *Entretextos*. Londrina, UEL, v. 13, n.2, jul.- dez., 2013, p. 203-242.
- ROMANO, V. P.; SEABRA, R. D.; OLIVEIRA, N. [SGVCLin] – Software para geração e visualização de cartas linguísticas. *RELin: Revista de Estudos da Linguagem*. Belo Horizonte, UFMG, v. 22, n.1, 2014, p. 119-151.
- ROMANO, V. P. *Em busca de falares a partir de áreas lexicais no Centro-Sul do Brasil*. 2015. 2v. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem), Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.



VENY, J. *Introducció a la dialectologia catalana*. Barcelona: Enciclopèdia Catalana, 1986.

Docentes envolvidos:

Valter Pereira Romano

Disciplinas

Nome: Discurso e diversidade

Nível:	x	Mestrado		Doutorado
Obrigatória:		Sim	X	Não

Área de concentração: Linguagem, cultura e sociedade

Carga Horária: 60h Número de créditos: 4

Ementa: Estudo das práticas discursivas e as relações sociais, étnico-raciais e de gênero. Discussão, a partir das noções fundamentais da Análise do Discurso de discurso, de interdiscurso e de ideologia, dos mecanismos linguístico-discursivos na constituição do racismo, do machismo e do preconceito nos diversos domínios discursivos (político, midiático etc.). Abordagem dos imaginários sociodiscursivos e as representações sociais em sua tripla dimensão: cognitiva, simbólica e ideológica.

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. *A dominação masculina*. Tradução Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

_____. *O poder simbólico*. 6 ed. Tradução Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

CHARAUDEAU, Patrick. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. Ângela M. S. Corrêa. In: PAULIUKONIS, M. A. L. e GAVAZZI, S. (Orgs.) *Da língua ao discurso: reflexões para o ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. Disponível em: <<http://www.patrick-charaudeau.com/Uma-analise-semiolinguistica-do.html#nb3>>. Acesso em: 15 fev. 2017.



- _____. *Discurso das Mídias*. Tradução Ângela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006a.
- _____. *Discurso político*. Tradução Fabiana Komesu e Dilson Ferreira da Cruz. São Paulo: Contexto, 2006b.
- _____. Identidade social e identidade discursiva, o fundamento da competência comunicacional. In: PIETROLUONGO, Márcia (org.). *O trabalho da tradução*. Rio de Janeiro: ContraCapa, 2009. Disponível em: <<http://www.patrick-charaudeau.com/identidade-social-e-identidade.html>>. Acesso em: 15 fev. 2017.
- _____. *Linguagem e discurso: modos de organização*. 2 ed. Tradução Angela M. S. Corrêa; Ida Lúcia Machado (cords.). São Paulo: Contexto, 2010a.
- _____. Um modelo sócio-comunicacional do discurso: entre situação de comunicação e estratégias de individualização. In: STAFUZZA, Grenissa e PAULA, Luciane de (org.) *Da análise do discurso no Brasil à análise do discurso do Brasil*. Uberlândia: Edufu, 2010b. Disponível em: <<http://www.patrick-charaudeau.com/Um-modelo-socio-comunicacional-do.html>> . Acesso em: 15 fev. 2017.
- GUIMARÃES, A. S. A. *Racismo e anti-racismo no Brasil*. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34, 2005.
- LIPPMANN, Walter. Estereótipos. In: STEINBERG, Charles S. *Meios de comunicação de massa*. Tradução Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix, 1970.
- PATEMAN, Carole. *O contrato sexual*. Tradução Marta Avancini. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- SILVA, Luciana Soares da. *A mulher na política: representação, gênero e violência no discurso jornalístico*. Tese de (Doutorado em Língua Portuguesa). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2013.
- VAN DIJK, Teun A. *Discurso e Poder*. São Paulo: Contexto, 2008.
- VAN DIJK, Teun A. (Org.) *Racismo e discurso na América Latina*. São Paulo: Contexto, 2014.
- MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. *O negro no Brasil de hoje*. São Paulo: Global, 2006.



Docentes envolvidos:

Luciana Soares da Silva

Disciplinas

Nome: Relações entre arte, cultura e literatura

Nível:	x	Mestrado		Doutorado
--------	---	----------	--	-----------

Obrigatória:		Sim	X	Não
--------------	--	-----	---	-----

Área de concentração: Linguagem, cultura e sociedade

Carga Horária: 60h	Número de créditos: 4
--------------------	-----------------------

Ementa: Estudo das relações intersemióticas entre literatura, cultura e sociedade. Concepção de experiência estética e produção de sentidos. Concepção de tempo e espaço na literatura em meio digital. Estudo do processo dialético entre som, imagem e corpo na perspectiva da leitura performática.

Bibliografia:

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética. A teoria do Romance*. São Paulo: Anablume, 2002.

_____. *Estética da Criação Verbal*. Trad. a partir do francês por Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BARTHES, Roland. *O grau zero da escrita: seguido de novos ensaios críticos*. Trad. Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004. (Coleção Roland Barthes).

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaio sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet; prefácio: Jeanne Marie Gagnebin. São Paulo: Brasiliense, 1994.



- BERGSON, Henri. *Memória e Vida*. Textos escolhidos por Gilles Deleuze. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- CAMPOS, Haroldo. *A Arte no horizonte do provável*. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- COHEN, Renato. *Performance como linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol.1. Trad. Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.
- _____. *Lógica do sentido*. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- GUATTARI, Félix. *Caosmose: um novo paradigma estético*. Trad. Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Ed. 34, 2008.
- LOBO, Dalva de Souza. *Ambiência e memória na constituição do humano*. Periódicos UFSC. *Texto Digital*, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 114-131, jul./dez. 2012. ISSN: 1807-9288.
- MENEZES, Philadelpho. *A crise do passado: modernidade, vanguarda, metamodernidade*. 2ª ed. São Paulo: Experimento, 2001
- SANTAELLA, Lúcia. *Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal : aplicações na hipermídia*. _____.
- SCARPA, Ester Mirian (Org.). *Estudos da prosódia*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1999.
- ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. Trad. Jerusa Pires Ferreira, Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2007
- _____. *Escritura e Nomadismo: entrevistas e ensaios*. Trad. Jerusa Pires Ferreira, Sônia Queiroz. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005.

Docentes envolvidos:

Dalva de Souza Lobo

Disciplinas

Relação de disciplinas



Nível	Nome	Área de concentração	Número de créditos	Obrigatória (Sim ou Não)
Mestrado	Metodologia de Pesquisa em Letras	Linguagem, cultura e sociedade	3	Sim
Mestrado	Seminário e pesquisa	Linguagem, cultura e sociedade	3	Sim
Mestrado	Exame de qualificação	Linguagem, cultura e sociedade	2	Sim
Mestrado	Estágio em docência	Linguagem, cultura e sociedade	4	Sim
Mestrado	Horizontes e perspectivas culturais, discursivas e literárias	Linguagem, cultura e sociedade	4	Sim
Mestrado	Princípios fundamentais de língua/linguagem	Linguagem, cultura e sociedade	4	Sim
Mestrado	Abordagens linguísticas/discursivas no estudo dos textos	Linguagem, cultura e sociedade	4	Não
Mestrado	Fonologia	Linguagem, cultura e sociedade	4	Não
Mestrado	Tecnologias digitais: interações linguísticas e multimodalidade	Linguagem, cultura e sociedade	4	Não
Mestrado	Estudos em Linguística Sistêmico-Funcional	Linguagem, cultura e sociedade	4	Não



		sociedade		
Mestrado	Literatura, sujeito e sociedade pragmatizada	Linguagem, cultura e sociedade	4	Não
Mestrado	Análise do discurso: interdiscurso e identidade	Linguagem, cultura e sociedade	4	Não
Mestrado	Alteriidade e discursos sobre a linguagem	Linguagem, cultura e sociedade	4	Sim
Mestrado	Fundamentos teóricos e epistemológicos da sintaxe funcionalista	Linguagem, cultura e sociedade	4	Sim
Mestrado	Dimensões da memória no texto literário: historia, cultura e sociedade.	Linguagem, cultura e sociedade	4	Sim
Mestrado	Dialetologia e Geolinguística	Linguagem, cultura e sociedade	4	Sim
Mestrado	Discurso e diversidade	Linguagem, cultura e sociedade	4	Sim
Mestrado	Relações entre arte, cultura e literatura	Linguagem, cultura e sociedade	4	Sim

9 – Corpo Docente



Corpo Docente						
Nome: Márcio Rogério de Oliveira Cano			Abreviatura: Cano, M. R. O.			
CPF: 139.712.038-09			Email institucional: marciocano@dch.ufla.br			
Horas de Dedicção semanal da instituição: DE			Horas de Dedicção semanal ao programa: 15h			
IES: Universidade Federal de Lavras		Programa: Linguagem, cultura e sociedade				
Docente Permanente:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim			Não	
Dedicção Exclusiva na UFLA:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim			Não	
Titulação: Doutor	Ano: 2012	IES: PUC-SP			País: Brasil	
Nível: Doutorado	Orientador(a): Ana Rosa Ferreira Dias					
Área da titulação: Língua Portuguesa						
Doutorado sanduíche:	<input type="checkbox"/>	Sim		<input checked="" type="checkbox"/>	Não	
Pós-doutorado:	<input type="checkbox"/>	Sim		<input checked="" type="checkbox"/>	Não	
Experiência de orientação concluída (números):						
Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão de curso	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Participação em projetos de pesquisa em andamento
6	7	0	0	0	0	2



Produção complementar do pesquisador (números):						
Artes cênicas	Artes visuais	Músicas	Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livro
0	0	0	0	0	3	13
Outro	Partitura musical	Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho	Cartas, Mapas ou similares	Curso de curta duração
0	0	10	0	22	0	17
Desenvolvimento de aplicativo	Desenvolvimento de material didático ou institucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica	Editora	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0	0	0	0	0
Organização de evento	Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos			
14	0	0	2			



Nome: Andréa Portolomeos		Abreviatura: Portolomeos, A.				
CPF: 02972625722		Email institucional: andrea@dch.ufla.br				
Horas de Dedicção semanal da instituição: DE		Horas de Dedicção semanal ao programa: 15h				
IES: Universidade Federal de Lavras		Programa: Linguagem, cultura e ensino				
Docente Permanente:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim			<input type="checkbox"/>	Não
Dedicção Exclusiva na UFLA:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim			<input type="checkbox"/>	Não
Titulação: Doutor	Ano: 2005	IES: UFF			País: Brasil	
Nível: Doutorado	Orientador(a): Celia Pedrosa					
Área da titulação: Literatura Comparada						
Doutorado sanduíche:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim Università La Sapienza - Roma (Orientador: Ettore Finazzi- Agrò)			<input type="checkbox"/>	Não
Pós-doutorado:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim - Pós-Doutorado Júnior - UFF (Orientador: Lucia Helena)			<input type="checkbox"/>	Não
Experiência de orientação concluída (números):						
Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão de curso	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Participação em projetos de pesquisa em andamento



22	7	0	0	0	0	3 (2 CNPq e 1 UFLA)
Produção complementar do pesquisador (números):						
Artes cênicas	Artes visuais	Músicas	Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livro
0	0	0	0	0	1	2 (1 artístico-cultural)
Outro (Capítulo de livro)	Partitura musical	Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho	Cartas, Mapas ou similares	Curso de curta duração
3	0	2	0	8	0	0
Desenvolvimento de aplicativo	Desenvolvimento de material didático ou institucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica	Editora	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0	0	0	0	0
Organização de	Programa de rádio ou	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos	Membro de corpo editorial		



evento	TV					
3	0	1	0	1		

Corpo Docente						
Nome: Helena Maria Ferreira			Abreviatura: Ferreira, H. M.			
CPF: 73965472615			Email institucional: helenaferreira@dch.ufla.br			
Horas de Dedicção semanal da instituição: DE			Horas de Dedicção semanal ao programa: 15h			
IES: Universidade Federal de Lavras		Programa: Linguagem, cultura e ensino				
Docente Permanente:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim			<input type="checkbox"/>	Não
Dedicção Exclusiva na UFLA:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim			<input type="checkbox"/>	Não
Titulação: Doutor	Ano: 2008	IES: PUC-SP			País: Brasil	
Nível: Doutorado	Orientador(a): Maria Francisca Lier-de-Vitto					
Área da titulação: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem						
Doutorado sanduíche:	<input type="checkbox"/>	Sim			<input checked="" type="checkbox"/>	Não
Pós-doutorado:	<input type="checkbox"/>	Sim			<input checked="" type="checkbox"/>	Não
Experiência de orientação concluída (números):						
Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado	Doutorado	Participação em projetos de pesquisa em andamento



	de curso			Acadêmi co		
18	20	0	0	0	0	3
Produção complementar do pesquisador (números):						
Artes cênicas	Artes visuais	Músicas	Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livro (capítulos)
0	0	0	0	0	14	5
Outro	Partitura musical	Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho	Cartas, Mapas ou similares	Curso de curta duração
0	0	25	0	30	0	5
Desenvolvi mento de aplicativo	Desenvolvi mento de material didático ou institucion al	Desenvolvimen to de produto	Desenvolvim ento de técnica	Editora	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0	0	0	0	0



Organização de evento	Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos			
5	0	0	5			

Corpo Docente					
Nome: Marco Antonio Villarta-Neder			Abreviatura: Villarta-Neder, M. A.		
CPF: 064.814.358-97			Email institucional: villarta.marco@dch.ufla.br		
Horas de Dedicção semanal da instituição: DE			Horas de Dedicção semanal ao programa: 15h		
IES: Universidade Federal de Lavras		Programa: Linguagem, cultura e ensino			
Docente Permanente:	x	Sim		Não	
Dedicção Exclusiva na UFLA:	x	Sim		Não	
Titulação: Doutor	Ano: 2002	IES: UNESP-Araraquara		País: Brasil	
Nível: Doutorado	Orientador(a): Edna do Nascimento				
Área da titulação: Letras (Linguística e Língua Portuguesa)					
Doutorado sanduíche:		Sim	X	Não	
Pós-doutorado:		Sim	X	Não	



Experiência de orientação concluída (números):						
Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão de curso	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Participação em projetos de pesquisa em andamento
7	6	0	0	0	0	3
Produção complementar do pesquisador (números):						
Artes cênicas	Artes visuais	Músicas	Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livro
0	0	0	0	0	1	0
Outro (capítulo em livro)	Partitura musical	Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho	Cartas, Mapas ou similares	Curso de curta duração
6	0	3	0	10	0	0
Desenvolvimento de aplicativo	Desenvolvimento de material	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica	Editora	Manutenção de obra artística	Maquete



	didático ou institucional					
0		0	0	0	0	0
Organização de evento	Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos	Bancas de TCC	Bancas de Mestrado e Doutorado	
1	0	3	2	23	9	

Corpo Docente			
Nome: Mauriceia Silva de Paula Vieira		Abreviatura: VIEIRA, M. S. P.	
CPF: 668.398.076-49		Email institucional: mauriceia@dch.ufla.br	
Horas de Dedicção semanal da instituição: DE		Horas de Dedicção semanal ao programa: 15h	
IES: Universidade Federal de Lavras		Programa: Linguagem, cultura e ensino	
Docente Permanente:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/> Não
Dedicção Exclusiva na	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/> Não



UFLA:						
Titulação: Doutora		Ano: 2009	IES: UFMG			País: Brasil
Nível: Doutorado		Orientador(a): Heliana Ribeiro de Mello				
Área da titulação: Estudos Linguísticos						
Doutorado sanduíche:		Sim		X	Não	
Pós-doutorado:		Sim		X	Não	
Experiência de orientação concluída (números):						
Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão de curso	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Participação em projetos de pesquisa em andamento
8	19	0	0	0	0	4
Produção complementar do pesquisador (números):						
Artes cênicas	Artes visuais	Músicas	Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livro/Capítulo
0	0	0	0	0	05	05
Outro	Partitura	Trabalho em	Tradução	Apresentação de	Cartas, Mapas	Curso de curta



	musical	anais		trabalho	ou similares	duração
0	0	08	0	17	0	0
Desenvolvimento de aplicativo	Desenvolvimento de material didático ou institucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica	Editora	Manutenção de obra artística	Maquete
0	04	0	0	0	0	0
Organização de evento	Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos			
02	0	1	2			

Corpo Docente	
Nome: Patricia Vasconcelos Almeida	Abreviatura: ALMEIDA, P.V
CPF: 910.672.276-87	Email institucional: patricialmeida@dch.ufla.br
Horas de Dedicção semanal da instituição: DE	Horas de Dedicção semanal ao programa: 15h
IES: Universidade Federal de Lavras	Programa: Linguagem, cultura e ensino



Docente Permanente:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim		Não		
Dedicação Exclusiva na UFLA:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim		Não		
Titulação: Doutor	Ano: 2006	IES: UNICAMP-SP	País: Brasil			
Nível: Doutorado	Orientador(a): Denise Bertoli Braga					
Área da titulação: Língua Aplicada						
Doutorado sanduíche:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim		Não		
Pós-doutorado:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não		
Experiência de orientação concluída (números):						
Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão de curso	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Participação em projetos de pesquisa em andamento
5	16	13	7	0	0	2
Produção complementar do pesquisador (números):						
Artes cênicas	Artes visuais	Músicas	Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livro
0	0	0	0	0	5	3



Outro	Partitura musical	Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho	Cartas, Mapas ou similares	Curso de curta duração
0	0	6	1	8	0	17
Desenvolvimento de aplicativo	Desenvolvimento de material didático ou institucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica	Editora	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0	0	0	0	0
Organização de evento	Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos			
2	0	0	4			

Corpo Docente	
Nome: Raquel Márcia Fontes Martins	Abreviatura: FONTES MARTINS, R. M.
CPF: 139.712.038-09	Email institucional: raquelmartins@dch.ufla.br
Horas de Dedicção semanal da instituição: DE	Horas de Dedicção semanal ao programa: 15h
IES: Universidade Federal de Lavras	Programa: Linguagem, cultura e ensino



Docente Permanente:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim		Não		
Dedicação Exclusiva na UFLA:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim		Não		
Titulação: Doutor	Ano: 2007	IES: UFMG		País: Brasil		
Nível: Doutorado	Orientador(a): Thais Cristófaros Silva					
Área da titulação: Estudos Linguísticos						
Doutorado sanduíche:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim		Não		
Pós-doutorado:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não		
Experiência de orientação concluída (números):						
Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão de curso	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Participação em projetos de pesquisa em andamento
10	20	0	0	0	0	3
Produção complementar do pesquisador (números):						
Artes cênicas	Artes visuais	Músicas	Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livro



0	0	0	0	0	2	5
Outro (Capítulo de livro)	Partitura musical	Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho	Cartas, Mapas ou similares	Curso de curta duração
1	0	3	0	3	0	0
Desenvolvi mento de aplicativo	Desenvolvi mento de material didático ou institucion al	Desenvolvimen to de produto	Desenvolvim ento de técnica	Editora	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0	0	0	0	0
Organizaçã o de evento	Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos	Outro Verbete		
2	0	0	3	7		

Corpo Docente

Nome: Luciana Soares da Silva

Abreviatura: Silva, L.S.

CPF: 287.041.058-18

Email institucional: luciana.silva@ded.ufla.br



Horas de Dedicção semanal da instituição: DE			Horas de Dedicção semanal ao programa: 15h			
IES: Universidade Federal de Lavras			Programa: Linguagem, cultura e sociedade			
Docente Permanente:	x	Sim			Não	
Dedicção Exclusiva na UFLA:	x	Sim			Não	
Titulação: Doutor	Ano: 2013	IES: PUC-SP		País: Brasil		
Nível: Doutorado	Orientador(a): Ana Rosa Ferreira Dias					
Área da titulação: Língua Portuguesa						
Doutorado sanduíche:		Sim	X	Não		
Pós-doutorado:		Sim	X	Não		
Experiência de orientação concluída (números):						
Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão de curso	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Participação em projetos de pesquisa em andamento
	9	4	0	0	0	1
Produção complementar do pesquisador (números):						
Artes cênicas	Artes visuais	Músicas	Outra produção	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livro



			cultural			
0	0	0	0	0	1	0
Outro (Capítulo de livro)	Partitura musical	Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho	Cartas, Mapas ou similares	Curso de curta duração
4	0	1	0	21	0	3
Desenvolvi mento de aplicativo	Desenvolvi mento de material didático ou institucion al	Desenvolvimen to de produto	Desenvolvim ento de técnica	Editora	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0	0	0	0	0
Organizaçã o de evento	Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos			
9	0	0	0			



Corpo Docente						
Nome: Roberta Guimarães Franco Faria de Assis			Abreviatura: Franco, Roberta Guimarães			
CPF: 105465167-18			Email institucional: robetafranco@dch.ufla.br			
Horas de Dedicção semanal da instituição: 40 horas DE			Horas de Dedicção semanal ao programa: 15h			
IES: Universidade Federal de Lavras		Programa: Linguagem, cultura e ensino				
Docente Permanente:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim				Não
Dedicção Exclusiva na UFLA:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim				Não
Titulação: Doutor	Ano: 2013	IES: Universidade Federal Fluminense		País: Brasil		
Nível: Doutorado	Orientador(a): Laura Cavalcante Padilha					
Área da titulação: Literatura Comparada						
Doutorado sanduíche:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim				Não
Pós-doutorado:		Sim				Não
Experiência de orientação concluída (números):						
Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão de curso	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Participação em projetos de pesquisa em andamento
3	10	0	0	0	0	3
Produção complementar do pesquisador (números):						



Artes cênicas	Artes visuais	Músicas	Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livro
0	0	0	0	0	1	4
Outro	Partitura musical	Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho	Cartas, Mapas ou similares	Curso de curta duração
0	0	1	0	21	0	0
Desenvolvimento de aplicativo	Desenvolvimento de material didático ou institucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica	Editora	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0	0	0	0	0
Organização de evento	Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos			
4	0	0				



Corpo Docente						
Nome: Valter Pereira Romano			Abreviatura: ROMANO, V. P.			
CPF: 351.916.288-10			Email institucional: valter.romano@dch.ufla.br			
Horas de Dedicção semanal da instituição: DE			Horas de Dedicção semanal ao programa: 15h			
IES: Universidade Federal de Lavras		Programa: Linguagem, cultura e ensino				
Docente Permanente:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim			<input type="checkbox"/>	Não
Dedicção Exclusiva na UFLA:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim			<input type="checkbox"/>	Não
Titulação: Doutor	Ano: 2015	IES:UEL			País: Brasil	
Nível: Doutorado	Orientador(a): Vanderci de Andrade Aguilera					
Área da titulação: Estudos da Linguagem						
Doutorado sanduíche:	<input type="checkbox"/>	Sim			<input checked="" type="checkbox"/>	Não
Pós-doutorado:	<input type="checkbox"/>	Sim			<input checked="" type="checkbox"/>	Não
Experiência de orientação concluída (números):						
Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão de curso	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Participação em projetos de pesquisa em andamento



3	5	0	0	0	0	4
Produção complementar do pesquisador (números):						
Artes cênicas	Artes visuais	Músicas	Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livro
0	0	0	0	0	6	3
Outro	Partitura musical	Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho	Cartas, Mapas ou similares	Curso de curta duração
0	0	5	0	15	0	5
Desenvolvimento de aplicativo	Desenvolvimento de material didático ou institucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica	Editora	Manutenção de obra artística	Maquete
1	0	0	0	1	0	0
Organização de evento	Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos			
4	1	0	0			



Nome: Tania Regina de Souza Romero			Abreviatura: Romero, T. R. S.			
CPF: 011704618-32			Email institucional: taniaromero@dch.ufla.br			
Horas de Dedicção semanal da instituição: DE			Horas de Dedicção semanal ao programa: 15h			
IES: Universidade Federal de Lavras		Programa: Linguagem, cultura e ensino				
Docente Permanente:	x	Sim			Não	
Dedicção Exclusiva na UFLA:	x	Sim			Não	
Titulação: Doutor	Ano: 1998	IES: PUC-SP			País: Brasil	
Nível: Doutorado	Orientadora: Maria Cecília Camargo Magalhães					
Área da titulação: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem						
Doutorado sanduíche:		Sim		X	Não	
Pós-doutorado:	X	Sim		X	Não	
Experiência de orientação concluída (números):						
Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão de curso	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Participação em projetos de pesquisa em andamento
0	8	0	4	0	0	2
Produção complementar do pesquisador (números):						
Artes cênicas	Artes visuais	Músicas	Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livro
0	0	0	0	0	3	2
Outro	Partitura musical	Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho	Cartas, Mapas ou similares	Curso de curta duração
0	0	0	0	12	0	0
Desenvolvi	Desenvolvi	Desenvolvimen	Desenvolvim	Editora	Manutenção	Maquete



mento de aplicativo	mento de material didático ou institucional	to de produto	ento de técnica		de obra artística	
0	0	0	0	0	0	0
Organizaã o de evento	Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos			
10	0	0	29			

Corpo Docente						
Nome: Dalva de Souza Lobo			Abreviatura: Lobo, D.S.			
CPF: 027.397.858-60			Email institucional: dalva.lobo@ded.ufla.br			
Horas de Dedicção semanal da instituição: DE			Horas de Dedicção semanal ao programa: 15			
IES: Universidade Federal de Lavras		Programa: Linguagem, cultura e sociedade				
Docente Pewrmanente:	x	Sim				Não
Dedicção Exclusiva na UFLA:	x	Sim				Não
Titulaçã o: Doutor	Ano: 2012	IES: UPM(Universidade Presbiteriana Mackenzie)			País: Brasil	
Nível: Doutorado	Orientador(a): Wilton Luiz de Azevedo					
Área da titulaçã o: Letras: Letras (Literatura)						
Doutorado sanduíche:		Sim		X		Não
Pós-doutorado:		Sim		X		Não
Experiência de orientação concluída (números):						
Iniciaçã o Científica	Trabalho de Conclusão de curso	Especializaçã o	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Participaçã o em projetos de pesquisa em andamento



3	19	0	03	0	0	7
Produção complementar do pesquisador (números):						
Artes cênicas	Artes visuais	Músicas	Outra produção cultural	Artigo em jornal ou revista	Artigo em periódico	Livro
0	0	0	7	0	8	03 (capítulos) 01 (participação com conto para livro em meio digital)
Outro	Partitura musical	Trabalho em anais	Tradução	Apresentação de trabalho	Cartas, Mapas ou similares	Curso de curta duração
0	0	9	0	15	0	
Desenvolvimento de aplicativo	Desenvolvimento de material didático ou institucional	Desenvolvimento de produto	Desenvolvimento de técnica	Editora	Manutenção de obra artística	Maquete
0	0	0	0	0	0	0
Organização de evento	Programa de rádio ou TV	Relatório de pesquisa	Serviços Técnicos			
7	0	0				

10. Projetos de Pesquisa



Projetos de pesquisa
Nome do projeto: As questões étnico-raciais no discurso jornalístico
Linha de pesquisa: Objetos culturais e produção de sentidos.
Ano de início: 2017
Descrição do financiador:
Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres): O projeto de pesquisa pretende verificar como as questões étnico-raciais são abordadas no domínio discursivo midiático, de modo a verificar a manifestação do racismo no discurso jornalístico. Tendo como ponto de partida a Análise do Discurso, na perspectiva semiolinguística de Patrick Charaudeau, o processo de significação do mundo chega ao discurso jornalístico por meio do contrato de comunicação midiática, que proporciona à instância de produção jornalística a transformação do acontecimento na informação a ser transmitida à instância de recepção. Nesse processo de significar o mundo, concorrem as imagens constituintes do imaginário sociodiscursivo que podem resultar na reprodução de representações racistas, provenientes de uma ideologia predominante. Tais representações contemplam estereótipos que são manifestados discursivamente, o que motiva a verificar quais são as estratégias linguístico-discursivas nesse processo.
Luciana Soares da Silva (Coordenadora)

Projetos de pesquisa
Nome do projeto: A produção do discurso da violência e sua ação na construção das identidades..
Linha de pesquisa: Objetos culturais e produção de sentidos.



Ano de início: 2018
Descrição do financiador:
Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres): O projeto tem por objetivo percorrer a trajetória das produções de discursos sobre o que é violência em diferentes corpora: acadêmico, filosófico, artístico e religioso a fim de compreender os traços que constituem um discurso contemporâneo sobre atos e estados de violência. Busca-se, dessa forma, entender como atualmente se apreende a noção de violência e como, ao mesmo tempo, ela constitui identidades sociais diferentes que orientam comportamentos e discursos específicos. Esses estudos nos farão entender as diferenças entre a agressão física e a agressão simbólica, que agem sobre os diferentes grupos sociais estereotipados. Aprofundando, dentro dos limites da nossa área, no segundo tipo de agressão, de foco mais discursivo.
Márcio Rogério de Oliveira Cano (Coordenador) - Marco Antonio Villarta-Neder

Projetos de pesquisa
Nome do projeto: Estratégias de leitura e produção dos discursos das mídias.
Linha de pesquisa: Objetos culturais e produção de sentidos..
Ano de início: 2016
Descrição do financiador:
Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres): O projeto tem como objetivo estudar as estratégias de leitura e produção do discurso midiático, tendo como referencial a Análise do discurso. Procuramos constituir um corpus recortado de diferentes mídias (jornal, outdoor, revistas entre outros), a fim de compreender as formas de



interação, construção de enunciador e adesão e as estratégias linguístico-discursivos acessadas. Busca-se a relação entre o lugar-social e o sujeito, por meio dos diferentes gêneros do discurso.

Márcio Rogério de Oliveira Cano (Coordenador) -

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: Literatura, subjetividade e sociedade pragmatizada

Linha de pesquisa: Objetos culturais e produção de sentidos.

Ano de início: 2016

Descrição do financiador:

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

A pesquisa discute a importância da literatura na desestabilização de valores arraigados e promovidos pela sociedade burguesa pragmatizada. Discute a estética como forma política de resistência à repressão dos desejos individuais e à opressão de valores e culturas dissidentes da cultura e dos valores burgueses. Estuda de que maneira a cultura de mercado dilui as potencialidades políticas da arte ao negligenciar a discussão sobre as especificidades das linguagens artísticas e a possibilidade de fruição dessas linguagens. Analisa o potencial utópico da literatura na medida em que a linguagem literária pode ser lida como o lugar – seja na produção, seja na recepção - dos desejos individuais oprimidos e das vozes e valores marginalizados pela lógica capitalista. Investiga os novos paradigmas da sociedade moderna e contemporânea para uma compreensão das particularidades da estética na atualidade.

Andréa Portolomeos (Coordenador)



Projetos de pesquisa
Nome do projeto: A importância da linguagem sensível na formação do estudante do ensino básico e da licenciatura em letras para o pleno desenvolvimento do indivíduo e do profissional da área de humanidades.
Linha de pesquisa: Objetos culturais e produção de sentidos.
Ano de início: 2016
Descrição do financiador:
Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres): A pesquisa discute sobre o declínio das humanidades na educação formal dos alunos do ensino básico e também sobre a importância de uma sólida formação dos graduandos em Letras para que tenham condições de debate e fomentem ações pedagógicas capazes de recuperar o valor do conteúdo humanista nas escolas. A partir da premissa de que o indivíduo é constituído igualmente pela razão e pela emoção, investigam-se as propostas curriculares que privilegiam a aprendizagem de conteúdos práticos na formação do aluno do ensino básico em detrimento da aprendizagem via sensibilidade, ou seja, investiga-se como essa última forma de conhecimento vem sendo apagada paulatinamente na educação escolar e sobre as consequências negativas desse processo para a formação plena de um indivíduo apto a atuar na sociedade como cidadão. Aliada a essas questões, a pesquisa busca compreender teoricamente a especificidade da linguagem literária e da leitura literária; discute o problema do valor e do prazer estéticos e do produto cultural de mercado, tendo em vista a relevância dessas investigações para se fomentarem novas propostas metodológicas direcionadas ao letramento literário no âmbito do ensino da literatura na escola. A metodologia da pesquisa conta com a leitura de textos ficcionais, com o suporte crítico e teórico, dentre outros, da Escola de Frankfurt, do Formalismo Russo, do Estruturalismo Tcheco, da Estética da Recepção e da Teoria do Efeito Estético e com o respaldo filosófico de Aristóteles, Schiller, Schlegel, Kant, Valéry e Gumbrecht.
Andréa Portolomeos (Coordenador)



Projetos de pesquisa
Nome do projeto: Investigações sobre a linguagem literária, a educação estética e o letramento literário.
Linha de pesquisa: Objetos culturais e produção de sentidos.
Ano de início: 2016
Descrição do financiador:
Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres): Trata-se de Grupo cadastrado no CNPq, constituído por professores da UFLA, UFRJ, UERJ, professores da rede pública e privada do ensino básico e orientandos de iniciação científica. As pesquisas repercutem no pensamento sobre a especificidade da linguagem literária e da experiência estética e, paralelamente, no ensino de literatura, na atualização de sua abordagem na prática de sala de aula e na proposta de metodologias para o letramento literário. Essa pesquisa dá continuidade ao trabalho realizado com escolas públicas de Lavras - MG, entre os anos de 2013 e 2015, no projeto financiado pela CAPES/ FAPEMIG, “INVESTIGAÇÕES SOBRE LACUNAS NA FORMAÇÃO LITERÁRIA DO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LITERATURA”, coordenado pela líder deste Grupo. Nesse sentido, grande parte das questões pesquisadas deriva de demandas dos professores da rede pública de ensino em seus desafios no que diz respeito ao ensino de literatura na escola.
Andréa Portolomeos (Coordenador)

Projetos de pesquisa
Nome do projeto: LEITURA e ESCRITA EM MÚLTIPLOS CONTEXTOS
Linha de pesquisa: Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias
Ano de início: 2015
Descrição do financiador:



Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

O Projeto caracteriza-se por uma proposta de reflexão sobre a leitura e a escrita em diferentes contextos, com o objetivo de realizar estudos, projetos, produção e publicação científica no campo da linguística. Desse modo, investiga-se a temática da leitura e da escrita, em diferentes tempos, suportes e lugares; suas relações com outras linguagens e a tecnologia e suas implicações para o letramento. Além disso, são desenvolvidas pesquisas que abordam o espaço de escrita propiciado por inovações tecnológicas, que alteram o modo de constituição da escrita no contexto digital.

Docentes participantes do projeto:

Helena Maria Ferreira

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: Textualização e interação em textos multissemióticos: pressupostos, implicações e fronteiras teóricas

Linha de pesquisa: Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias.

Ano de início: 2017

Descrição do financiador:

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

O projeto pretende (re)discutir o conceito de texto e de textualização a partir das interações entre várias semioses em um mesmo suporte ou numa rede de suportes. Para isso, pretende discutir o circuito de produção, circulação e recepção desses textos, na constituição do auditório social: "Há sempre um interlocutor, ao menos potencial. O locutor pensa e se exprime para um auditório social bem definido" (Bakhtin, 2006). A proposta abrange a análise das implicações dessa (re)construção teórica para se entender processos linguístico-textuais e semióticos, seja na



especificidade de cada semiose verbal ou não-verbal, seja na interação entre elas. Uma dessas implicações refere-se a que, como dizem Kress & Van Leeuwen (2006) "(...) the observation that the semiotic modes of writing and visual communication each have their own quite particular means of realizing what may be quite similar semantic relations." Assim, busca compreender como cada semiose participa de um contexto multissemiótico, a partir dos meios a partir dos quais cada uma delas produz sentido; analisar como esses meios interagem e se modificam no diálogo com os meios de produção de sentidos de outras semioses com as quais cada uma compartilha o espaço do suporte e, finalmente, como o enunciador representa seu auditório social a partir do conhecimento estrutural e funcional dos gêneros multissemióticos aos quais está exposto em sua historicidade como sujeito-falante/vidente/vivente de tais semioses.

Docentes participantes do projeto:

Marco Antonio Villarta-Neder (Coordenador), Helena Maria Ferreira e Mauricéia Silva de Paula Vieira (Pesquisadoras)

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: A linguagem em diálogo com o mundo: análise de corpora a partir de referencial do Círculo de Bakhtin

Linha de pesquisa: Objetos culturais e produção de sentidos.

Ano de início: 2013

Descrição do financiador: Universidade Federal de Lavras/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Auxílio



financeiro.

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

Este projeto constitui-se como um eixo articulador dos estudos discursivos, a partir do viés do Círculo de Bakhtin, sobre diferentes aspectos da linguagem. Nesse sentido, consiste na articulação de estudos e discussões no âmbito do Curso de Letras, em função de projetos anteriores de iniciação científica e da criação, nesse momento, do Grupo de Estudos do Círculo de Bakhtin – GEDISC. O propósito desse projeto, portanto, reside na produção de estudos, análises e no refinamento conceitual a partir do referencial do Círculo de Bakhtin, constituindo um banco de dados de corpora diversos, articulados em 3 eixos: Eixo 1: Estudos sobre o diálogo no Ensino de Português Eixo 2: Estudos sobre o diálogo no processo de leitura Eixo 3: Estudos sobre o diálogo no processo de produção estética A noção de diálogo, no Círculo de Bakhtin, configura-se como característica constitutiva de qualquer signo e/ou ato de linguagem. Esse diálogo pressupõe uma alteridade interior e exterior a esses signos/atos de linguagem. Ao abordar dessa maneira tais fenômenos, tal referencial toca em processos da linguagem colocando como reflexão epistemológica e teórica não um estudo da linguagem em si, mas a assunção de que não há linguagem dissociada das práticas sociais que as engendram e que são, ao mesmo tempo, por ela engendradas. Não se trata de discutir uma relação hierárquica ou de anterioridade, mas sim de colocar em pauta os processos através dos quais as vozes sociais, históricas, culturais, ideológicas e antropológicas se fazem ouvir, nos seus embates e nas suas convergências. Em cada um dos eixos propostos serão analisados conceitos que refinem e aprofundem a percepção desse diálogo constitutivo.

Marco Antonio Villarta-Neder (Coordenador)



Nome do projeto: DICIONÁRIO DE VOCÁBULOS NÃO CONVENCIONAIS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO
Linha de pesquisa: Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias.
Ano de início: 2016
Descrição do financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro.
Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres): <p>Os estudos lexicais têm estabelecido uma interação muito promissora com outras áreas da pesquisa linguística, propiciando investigar e compreender não somente questões de formação e evolução lexical de uma determinada língua, como também os sentidos intrínsecos capazes de evidenciar histórias e memórias de uma comunidade linguística. Nesse viés epistemológico, o projeto de pesquisa sobre os vocábulos não convencionais (VNC) do Português do Brasil (PB) envolve a constituição de um corpus de vocábulos a serem registrados em um dicionário que inova ao reunir em sua microestrutura informações léxico-semânticas e histórico-discursivas. São exemplos de VNC (concebido assim, de acordo com Cellard e Rey (1991), no Dictionnaire du français non conventionnel, na perspectiva da língua culta) unidades lexicais e/ou expressões de uso corrente na língua, principalmente no discurso informal, como atarantado, desengonçado, fuzuê, gambiarra, geringonça, zoró, frequentemente estigmatizadas na norma culta e formal. O resultado deste projeto será a produção de uma obra sincrônica, mas que não desconsidere o diacrônico, denominada Dicionário de vocábulos não convencionais do Português do Brasil, o DVNC do PB, que contribuirá por reunir estudos sobre uma parte da língua que não raro é excluída dos grandes compêndios acadêmicos ou apontada como “erro de português”. A obra tem como público-alvo pesquisadores, professores e todo tipo de usuários curiosos para descobrir mais sobre seu idioma e ratificar a existência desses vocábulos, passando a se sentirem contemplados como falantes e agentes de sua própria língua.</p>
Integrantes: Maria Cristina Parreira da Silva - Coordenador / Rosimar de Fátima Schinelo - Integrante / Luis Augusto Schmidt Totti - Integrante / Cristina Francisca de Carvalho Porto - Integrante / Angélica Karim Garcia Simão - Integrante / Claudio Aquati - Integrante / Vivian R. Orsi Galdino de Souza - Integrante / Marco Antônio Villarta-Neder - Integrante / Bruno Oliveira Maroneze - Integrante / Talita Storti Garcia -



Integrante.

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: Práticas de produção escrita: análise de estratégias argumentativas.

Linha de pesquisa: Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias.

Descrição do financiador:

Ano de início: 2016

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

Descrição: O projeto "Práticas produção escrita: análise de estratégias argumentativas" tematiza a produção escrita, com o intuito de investigar as estratégias de textualização utilizadas a fim de obter efeitos de sentido argumentativos. Analisa gêneros textuais diversos, constituídos por diversas linguagens (escrita, oral e multimodal) e também textos produzidos por aprendizes da língua portuguesa em contextos diversificados. O projeto justifica-se por investigar as estratégias de textualização com vistas a garantir a construção da argumentação. Para os alunos de graduação e/ou pós graduação a proposição deste projeto permite o desenvolvimento de pesquisas diversas relacionadas às estratégias argumentativas (modalização, seleção lexical, operadores argumentativos, tipos de argumento etc) bem como aos gêneros relacionados ao argumentar. Para os professores envolvidos, permite uma discussão mais sistematizada com vistas a publicações.

Docentes participantes do projeto:



Mauriceia Silva de Paula Vieira (coordenador)

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: Letramento digital: diagnóstico sobre o uso de tecnologias da informação e da comunicação no ensino da leitura em escolas públicas mineiras de nível médio

Linha de pesquisa: Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias..

Ano de início: 2013

Descrição do financiador: FAPEMIG/CAPES (2013-2015)

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

O projeto em pauta se ocupa da investigação sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no ensino da leitura em escolas públicas mineiras, com vistas a elaborar um diagnóstico que permita fomentar ações que viabilizem o desenvolvimento da proficiência leitora e a ampliação do letramento digital dos alunos. Pretende fomentar a discussão teórica e a disseminação de conhecimentos acerca do trabalho com as habilidades de leitura a serem desenvolvidas, considerando-se o papel mediador das tecnologias. Além disso, identificar práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias que possam contribuir para a elevação da qualidade de escolas públicas mineiras. A partir dessa identificação, propõe produzir materiais didáticos em formato impresso e/ou digital, com a intenção de registrar, sistematizar e favorecer a aproximação dos envolvidos no projeto com recursos didáticos apropriados para o enfrentamento das demandas da sociedade contemporânea no que diz respeito aos múltiplos letramentos.



Mauriceia Silva de Paula Vieira (Coordenador)

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: Aplicabilidade das Tecnologias Digitais e da linguagem: interações possibilitadas pela multimodalidade

Linha de pesquisa: Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias

Ano de início: 2018

Descrição do financiador:

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

O computador conectado à internet é um dos recursos tecnológicos digitais que beneficiam atividades realizadas em diversos setores, dentre eles, a educação. Discutindo o conjunto de interações, linguísticas ou não, desenvolvidas por meio dos artefatos multimodais, estudos listam um conjunto de vantagens do uso das tecnologias digitais nos trabalhos colaborativos. Tais ações podem ser analisadas à luz da Teoria da Atividade que, com sua base filosófica e interdisciplinar, oferece um conjunto de conceitos complexos, mas necessários, para o nosso estudo sobre a inserção da tecnologia como ferramenta mediadora nas relações humano-computador. Entendendo que essa teoria concorre para a compreensão, não só da inserção do artefato mediador diferenciado, mas, também, das inter-relações existentes nos elementos constituintes do sistema de atividade e entre eles, durante qualquer atividade que aconteça por meio da tecnologia, a Teoria da Atividade serve como suporte analítico para questões de pesquisa na área. Portanto, o objetivo deste projeto é obter informações sobre tais relações, a fim de possibilitar o entendimento, de forma mais detalhada, sobre as situações de inserção da tecnologia digital nas interações humanas e analisá-las, tendo em vista elucidar posições teórico-metodológicas que viabilizem a compreensão das intervenções, interações e mudanças nos processos linguísticos mediados pelas tecnologias digitais.

Patricia Vasconcelos Almeida (coordenadora)



Projetos de pesquisa
Nome do projeto: Fenômenos de fala na aquisição da escrita
Linha de pesquisa: Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias.
Descrição do financiador:
Ano de início: 2016
Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres): O presente projeto tem por objetivo estudar o processo de aquisição da escrita por crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental – EF de 9 anos, focalizando fenômenos de fala que interferem nesse processo. Para tanto, será utilizado um corpus digital de escrita infantil, composto, principalmente, por dados de uma avaliação na área de alfabetização, leitura e escrita: a Avaliação Diagnóstica da Alfabetização no Estado do Espírito Santo – Paebes/Alfa, uma avaliação sistêmica e em larga escala, de caráter longitudinal, aplicada junto a alunos do 1º ao 3º ano do EF, no período de 2010 a 2012, no início (avaliação de entrada) e no final de cada ano (avaliação de saída) desse período, excetuando o final de 2012. Os dados de escrita que compõem o corpus se referem a quatro tipos de questões ou itens de escrita dessa avaliação, os quais focalizam as habilidades de: 1) uso da página ou conhecimento sobre a orientação da escrita; 2) escrita de palavras; 3) escrita de frases; e 4) produção de textos escritos. No total, o corpus, fruto da pesquisa de Fontes-Martins e Rocha (2013), conta com, aproximadamente, 5 milhões de itens de escrita infantil digitalizados. Este projeto de pesquisa propõe a utilização desse corpus, no qual poderão ser investigados percursos empreendidos pelas crianças na aprendizagem da escrita de palavras, frases e na produção de textos. Este projeto se detém fenômenos de fala (em especial, fruto de variação linguística) na aquisição da escrita. Avaliamos também efeitos de frequência na língua (type e token frequency).



Considera-se ainda outros diferentes aspectos linguísticos. Por exemplo, no nível da palavra, consideram-se o seu tamanho (se monossílabo, dissílabo, trissílabo e polissílabo), diferentes padrões silábicos (consoante/ vogal – CV, CVC, VC, CCV, V etc.), segmentais (por exemplo, encontros consonantais tautossilábicos com “r”: cr, pr, tr etc.) e acentuais (se monossílabo tônico, oxítone, paroxítone e proparoxítone). Estudos preliminares indicam que a apropriação de habilidades de escrita é gradual. Assim, busca-se, neste projeto, também apreender o percurso de aprendizagem da escrita para conhecer, por exemplo, que habilidades são aprendidas em primeiro lugar ou que habilidades são aprendidas mais tardiamente. Acredita-se que essa proposta de pesquisa poderá contribuir, de modo significativo, para uma maior compreensão sobre o processo de aprendizagem da escrita, inovando, nesse tipo de análise, com a utilização de um instrumento de apoio tecnológico que apresenta robustez de dados, como o corpus digital citado.

Docentes participantes do projeto:

Raquel Márcia Fontes Martins (coordenador)

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: Atlas Linguístico do Brasil

Linha de pesquisa: Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias.

Descrição do financiador: CNPq/ CAPES/FAPESB

Ano de início: 1996

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

O Projeto Atlas Linguístico do Brasil tem por meta a construção de um atlas linguístico do Brasil no que concerne à língua portuguesa. Trata-se de uma pesquisa de caráter nacional que envolve a documentação de 250 localidades com a recolha de amostra de fala de 1.100 informantes,



estratificados conforme a idade, o gênero e a escolaridade.

Docentes participantes do projeto:

Integrantes: Suzana Alice Marcelino da Silva Cardoso - Coordenador / Jacyra Andrade Mota - Integrante / Vanderci de Andrade Aguilera - Integrante / Cléo Vilson Altenhofen - Integrante / Felício Wessling Margotti - Integrante / Aparecida Negri Isquierdo - Integrante / Maria do Socorro Silva de Aragão - Integrante / Abdelhak Razky – Integrante / Valter Pereira Romano - integrante

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: Tesouro do léxico patrimonial galego e português: Brasil

Linha de pesquisa: Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias.

Descrição do financiador: CNPq

Ano de início: 2010

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

O projeto Tesouro do léxico patrimonial galego e português tem por objetivo integrar, em um único banco de dados informático, materiais lexicográficos com referência geográfica procedentes de distintas fontes: corpora obtidos em trabalhos de campo, materiais dispersos em obras dialetais, vocabulários de falares, etc. Muitos desses materiais estão inéditos e, por esse motivo, são de difícil acesso à comunidade científica. O projeto, cuja coordenação geral está vinculada ao Instituto da Língua Galega da Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha (Rosario Álvarez); conta com a participação de três comitês (galego, português e brasileiro). Objetiva-se criar uma grande base de dados, acessível pela Internet, com toda a informação organizada em lemas, com acesso às distintas variantes registradas para cada lema (fônicas, morfológicas) e com possibilidade de conhecer todos os lemas registrados para expressar um conceito. A consulta, on-line, permitirá não só localizar todos os lemas e suas variantes nas distintas fontes, mas também obter fielmente toda a informação bibliográfica e



lexicográfica nelas contida: autor, título, data, página; formas, categorias, definições, localização, etnografia, imagens, usos, fraseologia, informações linguísticas. Do ponto de vista lexicográfico, constitui um grande dicionário de dicionários, não uma mera soma de glossários independentes. A apresentação permitirá, também, obter a cartografia automática das variantes e dos lemas selecionados (Galiza, Portugal, Brasil), para conhecer a distribuição geográfica das formas. O comitê brasileiro é coordenado por Silvia F. Brandão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e por Vanderci Andrade Aguilera, da Universidade Estadual de Londrina, contando com subcomitês distribuídos pelas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, de que participam pesquisadores das principais instituições de ensino superior do país.

Docentes participantes do projeto:

Integrantes: Silvia Figueiredo Brandão - Coordenadora / Vanderci de Andrade Aguilera - Integrante / Valter Pereira Romano - Integrante / Aparecida Negri Isquerdo - Integrante / Hélen Cristina da Silva - Integrante / Rosário Álvarez Blanco - Integrante / Abdlhak Rasky - Integrante / Irenilde Pereira dos Santos - Integrante / Maria do Socorro Silva Aragão - Integrante.

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: "Poder e silêncio(s): a pós-colonialidade entre o discurso oficial e a criação ficcional"

Linha de pesquisa: Objetos culturais e produção de sentidos.

Descrição do financiador: FAPEMIG

Ano de início: 2015

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

O projeto "Poder e silêncio(s): a pós-colonialidade entre o discurso oficial e a criação ficcional", financiado pela FAPEMIG, tem como objetivo principal investigar as representações acerca do processo de descolonização dos territórios portugueses em África, identificando de que forma o discurso ficcional, aliado à memória, desenvolve o papel de confrontar as falas oficiais e imagens construídas sobre a pós-colonialidade. A



análise comparativa, entre produções portuguesas, angolanas e moçambicanas, tem como encaminhamento central a violência, seja física ou simbólica, como instrumento de silenciamento. Dessa forma, a proposta é refletir acerca de obras ficcionais que problematizam o lugar da memória sobre esses conflitos, ainda considerados recentes. Para além da questão da reescrita do passado, o interesse do projeto está concentrado nas situações em que voltar a determinados tópicos significa romper com um silenciamento social representativo de relações de poder. Boa parte da atual produção literária desses países problematiza o silenciamento sobre diversas questões oriundas do processo de descolonização e, principalmente, a confluência entre violências física e simbólica que demonstram uma série de continuidades da lógica colonial.

Docentes participantes do projeto:

Roberta Guimarães Franco Faria de Assis (coordenador)

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: "Portugal: da autognose ao desencanto"

Linha de pesquisa: Objetos culturais e produção de sentidos.

Descrição do financiador:

Ano de início: 2015

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

O projeto “Portugal: da autognose ao desencanto”, que conta com a participação de uma bolsista PIBIC/FAPEMIG, é refletir acerca das produções literárias portuguesas que estabelecem um diálogo direto ou indireto com os processos históricos vivenciados pelo país. Nesse



sentido, a proposta, pautada nos Estudos Comparados, pretende problematizar como a literatura portuguesa apresenta um importante material estético para pensar os caminhos e descaminhos do país, desde as literaturas de viagens, as produções do período renascentista, passando pelo Romantismo e Realismo do século XIX, atravessando o Modernismo no século XX, até chegar à desconstrução realizada pela literatura contemporânea, especialmente aquela produzida a partir da Revolução dos Cravos (1974). Assim, o projeto tem como objetivo geral investigar as produções literárias portuguesas voltadas para a construção/desconstrução de um ideário identitário nacional, a partir da intrínseca relação entre o ficcional e o factual.

Docentes participantes do projeto:

Roberta Guimarães Franco Faria de Assis (coordenador)

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: "A pluralidade cultural brasileira para além do cânone"

Linha de pesquisa: Objetos culturais e produção de sentidos.

Descrição do financiador:

Ano de início: 2014

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

O projeto “A pluralidade cultural brasileira para além do cânone”, que atualmente conta com a participação de quatro alunos da graduação, entre bolsistas de IC e alunos voluntários, tem como proposta o estudo de obras literárias, e outras manifestações culturais, que abordem a cultura brasileira de forma plural, rompendo com a ideia de homogeneidade de representação da sociedade brasileira presente em um cânone literário, e



também cultural, que privilegia as influências de uma matriz europeia. Nesse sentido, as tentativas de definição de uma identidade nacional, que passam pela nossa historiografia e também pela literatura, desde o início estão condicionadas a uma visão eurocêntrica, ao papel heroico do português como desbravador e civilizador, e ao papel secundário do índio e, em último lugar, ao papel do africano, quase sempre identificado apenas como escravo. Portanto, o objetivo geral é evidenciar a pluralidade/heterogeneidade das manifestações culturais brasileiras e seus processos de apagamento/silenciamento diante de uma cultura que se apresenta como homogênea e hegemônica.

Docentes participantes do projeto:

Roberta Guimarães Franco Faria de Assis (coordenador)

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: Linguagem na Constituição do Educador

Linha de pesquisa: Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias.

Ano de início: 2010

Descrição do financiador:

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres):

O objetivo do projeto é investigar, discutir e refletir sobre significações impressas na linguagem do professor e educador em formação inicial e/ou continuada em discursos diversos relacionados a educação. Orientam os estudos principalmente a articulação da perspectiva sociocultural



vygotskiana de desenvolvimento humano e do instrumental analítico oferecido pela lingüística sistêmico-funcional hallidayana..

Tania Regina de Souza Romero (Coordenadora)

Projetos de pesquisa

Nome do projeto: Literatura e tradução intersemiótica

Linha de pesquisa : Objetos culturais e produção de sentidos

Ano de início: 2016

Descrição do financiador:

Descrição do projeto (Máx. 4.000 caracteres): Este projeto tem por objetivo investigar as relações entre a arte, a cultura e a literatura visando compreender como se configura o diálogo entre as diferentes matrizes de linguagem e os variados suportes que as acolhem, bem como as implicações dessa configuração na produção de sentidos. Nesse sentido, fundamenta-se em autores que discutem as relações aqui propostas como Paul Zumthor, Lúcia Santaella, Maurice Merleau-Ponty, Sérgio Bairon, Roland Barthes, Rudolph Arnheim, Villém Flusser e Gilles Deleuze, entre outros. O intuito é consolidar a formação do aluno do curso de Letras com base no tripé ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, o projeto busca analisar as diferentes perspectivas teóricas do texto literário e dos processos de criação literária em meio digital, bem como as performances de leitura, seja *in praesentia*, seja em meio digital. Cabe destacar a relevância de trabalhar com pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento criando dinâmicas que rompam com a visão tecnicista ou tecnófoba que ainda persiste em alguns espaços quando se desenvolve textualidades híbridas, sobretudo quando utilizada a tecnologia midiática. Nesse sentido, justifica-se como ponto de partida o estudo acerca da tradução intersemiótica, visando uma reflexão teórico-prática que contribua para um olhar crítico e interdisciplinar sobre a concepção de texto literário e de leitura, levando em conta perspectivas e meios heterogêneos cuja combinação resulta em novas textualidades e



ambiências. Dos resultados esperados, destaca-se a conjugação entre teoria e prática materializada na criação de performances de leitura de um objeto literário em duas perspectivas: *in praesentia* e em meio digital para verificar como a interface entre corpo e tecnologia remete à dimensão humanística.

Dalva de Souza Lobo (Coordenadora)

11 – Docente/disciplina

Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Márcio Rogério de Oliveira Cano			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Análise do discurso: interdiscurso e identidade			

Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Márcio Rogério de Oliveira Cano			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Horizontes e perspectivas culturais, discursivas e literárias			



Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Andréa Portolomeos			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Literatura, sujeito e sociedade pragmatizada			

Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Helena Maria Ferreira			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Metodologia de pesquisa em letras			

Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Helena Maria Ferreira			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Abordagens linguísticas/discursivas no estudo do texto			

Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Marco Antonio Villarta-Neder			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Alteridade, cultura e discursos sobre a linguagem			



Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Marco Antonio Villarta-Neder			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Seminário de Pesquisa			

Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Mauriceia Silva de Paula Vieira			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Fundamentos teóricos e epistemológicos de sintaxe funcionalista			

Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Mauriceia Silva de Paula Vieira			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Princípios fundamentais de língua/linguagem			

Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Patricia Vasconcelos Almeida			
Nível	X	Mestrado	Doutorado



Disciplina: Tecnologias digitais: interações linguísticas e multimodalidade

Disciplinas / Docentes permanentes

Nome: Patricia Vasconcelos Almeida

Nível	X	Mestrado	Doutorado
-------	---	----------	-----------

Disciplina: Estágio na docência

Disciplinas / Docentes permanentes

Nome: Raquel Márcia Fontes Martins

Nível	X	Mestrado	Doutorado
-------	---	----------	-----------

Disciplina: Fonologia

Disciplinas / Docentes permanentes

Nome: Raquel Márcia Fontes Martins

Nível	X	Mestrado	Doutorado
-------	---	----------	-----------

Disciplina: Princípios fundamentais de língua/linguagem

Disciplinas / Docentes permanentes



Nome: Valter Pereira Romano			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Qualificação de mestrado			

Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Valter Pereira Romano			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Dialetoologia e Geolinguística			

Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Roberta Guimarães Franco Faria de Assis			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Horizontes e perspectivas culturais, discursivas e literárias			

Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Roberta Guimarães Franco Faria de Assis			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Dimensões da memória no texto: história, cultura e sociedade			



Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Luciana Soares da Silva			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Discurso e diversidade			

Disciplinas / Docentes permanentes			
Nome: Dalva de Souza Lobo			
Nível	X	Mestrado	Doutorado
Disciplina: Relações entre arte,cultura e literatura			

12 – Consolidação – corpo docente – orientação e produção

Consolidação – corpo docente – orientação e produção				
Docente permanente				
Docente	Carga Horária	Orientações Concluídas	Produção completa do pesquisador	



	Graduação			Pós-graduação																
	IES	Programa	DE	IC	TCC	Esp.	M P	M E	D O	Li vr o	Capít ulos Livro	Artigos em Periódicos	Trab. Com pl. Anais	Apres . Obra artística	Comp. Musical	Obras artes visuais	Pat ente	Softwar e	Protótip os	Participação em projetos de pesquisa em andamento
Márcio Rogério de Oliveira Cano	40	15	SIM	04	05	8	0	0	0	18	6	11	06	0	0	0	0	2	0	2
Andréa Portolomeos	40	15	SIM	22	07	0	0	0	0	3	8	4	06	0	0	0	0	0	0	3
Helena Maria Ferreira	40	15	SIM	35	126	6	0	0	0	1	5	18	22	0	0	0	0	0	0	3
Marco Antonio Villartaner	40	15	SIM	23	56	6	0	0	0	0	16	14	37	0	0	0	0	0	0	3
Mauriceia Silva de Paula Vieira	40	15	SIM	10	19	0	0	0	0	0	05	05	08	0	0	0	0	0	0	02
Patrícia Vasconcelos Almeida	40	15	SIM	05	16	13	7	0	0	0	3	5	6	0	0	0	0	0	0	2
Raquel Márcia Fontes Martins	40	15	SIM	12	40	0	0	0	0	11	13	07	09	0	0	0	0	0	0	3



Valter Pereira Romano	40	15	SIM	03	05	0	0	0	0	0	08	13	12	0	0	0	01	01	0	04
Roberta Guimarães Franco Faria de Assis	40	15	Sim	03	07	0	0	0	0	02	09	08	23	0	0	0	0	0	0	3
Tania Regina de Souza Romero	40	15	SIM	12	13	05	06	9	01	04	12	17	05	0	0	0	0	0	0	2
Luciana Soares da Silva	40	15	SIM	0	9	4	0	0	0	0	4	7	6	0	0	0	0	0	0	1
Dalva de Souza Lobo	40	15	SIM	3	19	0	3	0	0	0	4	8	9	7	0	0	0	0	0	07



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Lavras – UFLA
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Campus Universitário, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000 • Lavras/MG
Fone: (35) 3829.1126 e-mail: prpg@ufla.br



ANEXO